Anno V — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 18 de Outubro de 1915 — N. 1.373

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,?. Minima, 19,8.

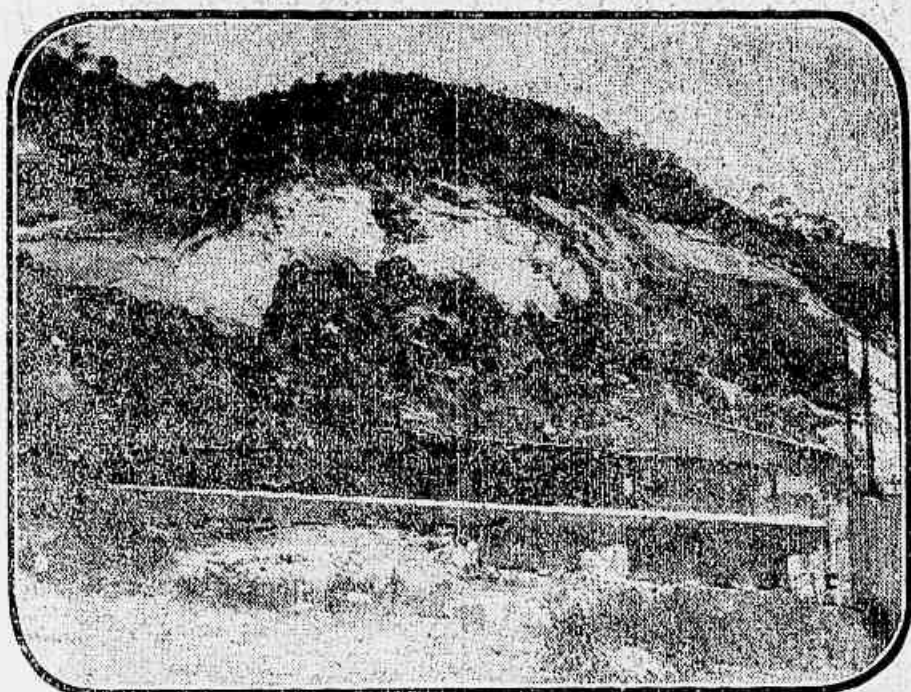
HOJE — OS MERCADOS — Café, 7$500 e 7$600. Cambio, 12 5|16 e 12 9|32.

ASSIGNATURAS — Por anno .... 26$000 — Por semestre .... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

O presidente da Republica está gastando...

Levantam-se obras de defesa no palacio Guanabara

O morro aos fundos do palacio Guanabara, por cima do qual corre a muralha de cimento armado

Em volta do palacio Guanabara, residencia do Sr. presidente da Republica, está sendo levantada uma muralha extensissima, porque vae desde a rua do Roso, subindo o morro do Mundo Novo, trepando pelo espigão, correndo toda aquella altura e descendo depois, um pouco, pela rampa, até á garganta de granito aberta entre as ruas Guanabara e Farani, para morrer naquelle abysmo.

Obras de defesa ?

Essa interrogação começou a ser feita e logo outras interrogações surgiram. Mas para defesa contra que ? Pois então o Sr. Wenceslão já estaria tomado de terror ? Terror de que ? E assim, a par das interrogações, as conjecturas sobre a situação que se esboçava com tal attitude.

Era preciso saber-se ao certo si de facto estavam sendo feitas obras, levantando muralhas e, depois, a que especie de motivo obedecia esse plano. Porque, a não ser num caso de gravidade ou de extrema necessidade, não se encontraria pretexto plausivel para tão grandes gastos, attendendo-se á extensão das divisas dos terrenos do palacio Guanabara.

Nem caso grave, nem extrema necessidade, felizmente. Não se trata de nada disso. As obras estão sendo feitas apenas por uma idéa infeliz, não se sabe de quem, mas á custa, isso sim, é que é a verdade, á custa da Nação, que é o mesmo que dizer do povo.

E' duro, mas é verdade. O Sr. presidente da Republica está mandando levantar uma grande, uma extensissima muralha, isolando o palacio Guanabara, gastando nisso centenas de contos de réis, num momento em que se estão dispensando operarios das repartições publicas, atirando-os á miseria.

A muralha do palacio Guanabara vae ficar em centenas de contos de réis. As obras estão sendo atacadas com febril ardor, de modo a ficarem promptas antes que se levantem os justos protestos dos que têm fome.

Além disso, as muralhas estão sendo feitas, segundo se diz, por uma linha errada, do lado da rua do Roso, podendo assim levantar, como já está sendo levantada, uma questão que póde ainda trazer maiores damnos para os cofres da Nação. Diz-se que a linha divisoria, com a muralha, entra pelos terrenos do Sr. Guinle ou do conde d'Eu.

O caso é que, os trabalhos para o levantamento das celebres muralhas vão adeantados, estando sendo feito os fincamentos dos postes de ferro que receberão as télas de arame para depois serem feitos os cimentamentos. E' numa obra carissima, dessas, de cimento armado, em que se metteu o Sr. presidente da Republica, para ser paga pelos cofres da Nação, numa quadra critica como a actual.

Os argumentos que, sabemos, tem o Sr. presidente da Republica, para destruir a má, a pessima impressão produzida, é que em dinheiro só será empregada uma pequena importancia, para ahi uns vinte ou trinta contos, visto como o material é do pertencente a diversas repartições publicas. Os trilhos vão da E. F. Central, como tambem a pedra britada. O cimento é daquelle celebre cimento da ilha das Cobras, da celebrissima empresa dos diques. E assim outras cousas. Como si isso tudo não nos custasse rios de dinheiro!

METHODO DE ECONOMIA

Grassa actualmente pelo mundo a mania da economia. Na Allemanha o pão é munição de guerra, e distribuido com parcimonia e segundo uma tabella muito estricta, que não tenho presente, mas que me parece ser a seguinte: civis, 1 pão por semana; soldados, 2; "professores", 3; general Hindenburgo, 4. Na Inglaterra o "Times" ensina o publico a seccar maçãs, emquanto estão baratas, para comel-as quando estiverem caras. Nos Estados Unidos os bancos espalham folhetos aconselhando o povo a economisar o seu dinheiro — e lhes entregar. No Brasil... (Não. Emquanto a Prefeitura estiver construindo avenidas e jardins, precisamos calar a boca). Emfim, a necessidade de economia é hoje tão flagrante, que cada meio novo de poupar é um invento de utilidade publica. O Abreu descobriu recentemente um, do qual não tirou privilegio, porque é apenas uma variante de velho methodo ottomano. A idéa lhe acudiu assistindo ás negociações de uma renda, entre uma senhora e um turco.

— Quanto custa isto ? perguntou ella.

— Seis mil réis.

— Seis mil réis!... Quer cinco tostões ?

O musulmano contraiu os cantos da boca, hesitou um pouco sobre a resposta, e respondeu :

— Isso não é offerta que se faça. O menos por que eu posso deixar, o ultimo preço! é — 700 réis.

Este episodio suggeriu-lhe um processo de manobra para com os emprestimos. E' crença geral que o individuo que pede emprestados 50$000 para pagar em tres dias, acaba acceitando 25$000. E' verdade que os não paga em tres dias nem em tres annos: mas isto é secundario. O Abreu emprega a seguinte tactica: o candidato, depois das generalidades habituaes sobre os combates na Galicia e a entrada da Bulgaria na guerra, começa o ataque:

— E aqui as cousas vão peor do que lá Com esta crise...

— E' verdade, interrompe nesse momento o Abreu; a crise está horrivel!

O sujeito toma folego e prosegue:

— Para se conseguir hoje algum dinheiro...

Apenas pronuncia esta palavra o Abreu atalha:

— Dinheiro ? Ha alguem hoje que tenha dinheiro ? Si sabe de alguem com capital, diga, que tenho um negocio excellente e seguro a propor.

Esta resposta, diz o Abreu que faz o effeito dos gazes asphyxiantes. Mas o pretendente não tarda a cobrar animo e dá o assalto decisivo:

— Você vae me tirar de um apuro; vae me emprestar cem mil réis para pagar uma promissoria que vence hoje. Restituo-lhe em tres dias — in-fa-lli-vel-men-te!

Havendo o preparo anterior o candidato deixa os cem por dez. O Abreu ainda espera aperfeiçoar o methodo de modo que os pretendentes se satisfaçam com 5 ⁰|₀, o café por conta do desembolsado.

R.

POLITICA BAHIANA

Um telegramma do Sr. Seabra

A proposito da escolha do Sr. Antonio Moniz para «leader» da bancada bahiana, o Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, telegraphou-lhe nos seguintes termos :

«Ao chegar hontem de Nazareth, onde fui correr a estrada de ferro, quasi toda reconstruida depois das inundações que a destruiram em janeiro de 1914, recebi communicação de haver a bancada escolhido para seu «leader», á vista da resolução irretratavel do nosso illustre e digno amigo Octavio Mangabeira de não continuar no cargo que com tanto brilho occupava,—o querido e illustre amigo.

Semelhante escolha, não preciso repetir, merece de minha parte os mais francos e sinceros applausos, prestando a ella a minha inteira e absoluta solidariedade.

Congratulando-me com o amigo por esta significativa demonstração de apreço e alta distincção de todos os nossos amigos da bancada, envio-lhe as minhas effusivas e affectuosas saudações.—Seabra.»

— Tambem a Commissão Executiva do Partido Democrata e o Dr. Alvaro Cova, chefe de policia, bem como varios deputados e senadores estaduaes, enviaram ao Sr. Antonio Moniz telegrammas de congratulações.

Telegrammas de... Berlim

BERLIM, 17 — As nossas tropas occuparam uma longa linha de trincheiras em toda a região da Galicia.

Os alliados invadiram a Bulgaria

OS RUSSOS ROMPEM AS LINHAS AUSTRIACAS

Não são ainda favoraveis aos austro-allemães e bulgaros as noticias que chegam da nova campanha contra a Servia. O pequeno reforço de tropas francezas que partiu de Salonica já está em contacto com as forças bulgaras na Macedonia e a Bulgaria já está sendo invadida pelos alliados, que occuparam a cidade de Strumitza. Na Russia, os invasores não têm levado a melhor; os allemães passaram o Eckau, mas foram obrigados a voltar ás posições primitivas e nada têm conseguido na região de Dwinsk nem no resto da linha; ao sul está confirmado que os russos romperam a linha austriaca e marcham para a fronteira rumaica. Na zona occidental, quasi nada de novo. Na fronteira italo-austriaca, os italianos fortificam-se em Pregasina, que tomaram hontem. No mar, os inglezes aprisionaram 21 barcos de pesca allemães e a acção dos seus submarinos no Baltico determinou a suspensão da navegação entre a Suecia e a Allemanha.

Os alliados invadem a Bulgaria

NOVA YORK, 18 (HAVAS) — Telegramma recebido de Salonica annuncia que as tropas alliadas penetraram na Bulgaria e estão atacando a cidade de Stromitza, cuja rendição se considera imminente.

O general allemão von Mackensen mandou pedir reforços.

Os francezes atacados por quarenta mil bulgaros

NOVA YORK, 18 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

«As tropas francezas travaram o primeiro combate na Macedonia, nas proximidades da ponte de Vilandevo, onde foram atacadas por quarenta mil bulgaros.

O combate continua.»

Os russos romperam as linhas inimigas

PETROGRADO, 18 (HAVAS) — Um communicado do estado-maior do Exercito annuncia que as tropas moscovitas romperam a linha inimiga a oeste do lago de Bogidskoie e aprisionaram parte das forças allemãs que atacaram as posições russas ao norte do lago de Sventon.

Uma cidade bulgara occupada pelos alliados

LONDRES, 18 (HAVAS) — Telegramma aqui recebido informa que as tropas alliadas occuparam a cidade de Strumitze, na Bulgaria.

A retirada dos allemães da Belgica está sendo preparada

LONDRES, 18 (A NOITE)—Communicam de Amsterdam que os allemães estão preparando a sua retirada da Belgica, para o que na linha de Antuerpia a Louvain activam a construcção de estradas estrategicas e minam todos os caminhos.

Os russos avançam na direcção da Bukovina rumaica

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest confirmam a noticia de haverem as forças russas atravessado a linha austriaca na região de Kursk, tendo avançado até Tomarowka.

As tropas moscovitas proseguem nesse avanço em direcção á fronteira da Bukovina rumaica.

O primeiro embate entre francezes e bulgaros

LONDRES, 18 (A NOITE) — São as seguintes as noticias recebidas da Servia, via Athenas:

Os servios, em numero de 120.000, distribuidos em escalões, avançam na direcção de Strumitza. A cidade de Nish está defendida por 40.000 homens das tres armas.

Os servios têm rechassado continuamente todos os ataques do inimigo.

Na linha de frente do Danubio e do Save estão operando 14 divisões austro-allemãs.

Os bulgaros ameaçam Kumanovo, Varanie e a estrada de ferro de Nish a Salonica. Os servios resistem heroicamente em Kitchanie.

O primeiro encontro das tropas francezas com as bulgaras deu-se em Ghvheli, proximo á fronteira greco-servia. Na Macedonia, junto á ponte de Vilandovo, está travado um combate em que tomam parte 40.000 bulgaros e outros tantos francezes e cujos resultados ainda não são conhecidos.

O «Amiral Hamelin» foi a pique

MARSELHA, 18 (HAVAS) — Foi torpedeado e mettido a pique, por um submarino, o vapor «Amiral Hamelin», da Chargeurs Reunis.

No sinistro morreram 75 pessoas, entre as quaes não se sabe si ha passageiros.

Mappa da Servia. A parte negra mostra o territorio até agora invadido pelos austro-allemães

Os contratos da luz

A Light pede uma contra-proposta?

O GOVERNO QUE SE ACAUTELE

A Light and Power já recomeça o trabalho em torno de sua assombrosa proposta de modificações em seu contrato actual e, como sempre, pelo methodo confuso, que melhor mistura, aos olhos do publico, as suas pretenções com o interesse do Thesouro. Convencida de que o estudo acurado de sua proposta, feito pelo governo, póde chegar ás mesmas conclusões nossas, isto é, de que a proposta é leonina, e não querendo no mesmo tempo que se esgote o praso da autorisação legislativa constante do orçamento de 1915, a Light passa a investir contra o governo, a quem accusa de deixar sem solução um problema gravissimo para "o interesse do Thesouro".

Ora, o estudo do contrato actual da Light demonstra que não é necessario, de fórma alguma, revel-o em uma alinea siquer para que o governo supprima, como entender, os combustores que quizer. Deixámos aqui dito como foi tramada entre a Light e seus comparsas essa historia de necessidade de revisão do contrato para o governo poder fazer economia no serviço da illuminação. Deslindámos a meada do "truc" e o expuzemos ao publico em sua nudez. O governo tinha o direito de economisar, como entendesse, no serviço de illuminação publica, sem rever contrato nenhum nem augmentar prasos. Si não o fez, foi porque não o quiz a repartição fiscal junto á Light, que é a Inspectoria de Illuminação. E não o querendo forneceu pretexto a que se acreditasse ser necessario rever o contrato.

Tudo isso foi largamente exposto por nós. Mostrámos ainda que foi porque o governo quiz reduzir a pouco mais de 3 mil contos papel o seu gasto annual com a illuminação publica do Districto que a Light achou que só revendo o contrato e prolongando os monopolios é que seria possivel essa reducção.

Pois bem: si o governo acceitasse a proposta da Light, dilatar-lhe-ia até 1970 o praso da concessão geral com privilegio em todos os serviços, inclusive naquelle em que o privilegio já terminou ha mais de um mez: o do serviço de illuminação particular. E sabem quanto ficaria obrigado a gastar annualmente com a illuminação publica ? Quatro mil contos, metade ouro, metade papel, sejam perto de seis mil contos. Para uma revisão de contrato feita porque o governo não queria gastar mais de tres mil contos por anno com esse serviço, não deixa de ser interessante...

O governo que estude maduramente o assumpto e não se deixe illudir pelos argumentos da Light. O facto de ter terminado em 15 de setembro ultimo o privilegio para a illuminação particular não obriga em nada o governo a rever o contrato da Light. Que esta tenha feito uma proposta, é de seu interesse exclusivo.

Mas o governo não está de fórma alguma obrigado a fazer uma contra-proposta. Isso é o que a Light quer e esse é sempre o seu processo: pedir o maximo para obter o medio. O governo, porém, não tem contra-proposta alguma a fazer. O interesse não é delle: é da Light. Basta-lhe acceitar ou rejeitar a proposta e a Light que vá propondo até conciliar os seus interesses com os do Thesouro Nacional. O papel do governo em tal assumpto não é de pedir ou propor nada, e sim — ser instado, receber proposta.

Quanto a fazer concorrencia publica, sente-se bem que é uma phrase que a Light atira para fazer crer que se trata de um serviço publico que se possa adjudicar. O que está em vigor no actual contrato não póde ser posto em concorrencia, porque o governo tem compromisso contratual com a Light até 1945. O que terminou em 15 de setembro tambem não póde ser motivo de concorrencia, porque o governo, si teve do Congresso autorisação para dilatar o praso do monopolio (o que não fez em tempo) nunca teve a de pôr o monopolio em concorrencia publica.

Aquiete-se, pois, a Light. O governo não póde comprometter a sua palavra em qualquer contra-proposta e muito menos apressar um caso em que a pressa só póde ser prejudicial!

A crise de algodão

O que nos dizem dous corretores

Crise do algodão.. Desapparecimento provisorio dos direitos de importação... A elevação dos preços... A secca... Isto tudo, e mais uma porção de idéas que andam pairando no ambiente commercial, sobre o encarecimento do algodão e a consequente falta de trabalho para milhares de operarios de fabricas de fiação, justifica de sobra o desejo da A NOITE, em ouvir os dous principaes corretores de negocios de algodão na praça do Rio de Janeiro.

O primeiro não nos quiz autorisar a citação de seu nome, dizendo:

— O senhor comprehende.., eu tenho muitos freguezes e não sei si está no calculo delles o plano de explorar o producto e a ignorancia de certas classes, fazendo correr o boato de que ha crise de algodão, e de que os estrangeiros vivem a nos fazer encommendas fantasticas! Nestas condições não posso, exclusivamente para ser agradavel á A NOITE, me incompatibilisar com os grandes compradores e ter prejuizos avultados.

Todavia, fazendo-me o senhor a promessa de não me declinar o nome, poderei informal-o de que é uma disparatada mentira o que se anda por ahi espalhando, a respeito de encommendas estrangeiras. A Inglaterra, como os outros paizes em guerra, não é tão tola, que venha nos importar algodão, producto de que se pode abastecer, com vantagens de preço e de tempo, nos Estados Unidos, onde ha uma verdadeira superabundancia de algodão, e cujos preços regulam o mercado mundial, pois que, no tocante a esse genero, os mercados da India, Egypto e Brasil, cuja producção é relativamente insignificante, nada mais fazem do que seguir as oscillações do commercio americano.

Ora, si eu lhe disser que a safra, que começou com a guerra, isto é, de 1914 a 1915, attingiu a 17 milhões de fardos e que desta extraordinaria quantidade de algodão, foram consumidos até agora, em todo o mundo, 13.800.000 fardos, havendo ainda, com os saldos anteriores, um supprimento de cinco milhões; si eu lhe disser mais, que a actual safra está orçada em 12 milhões de fardos e que cada fardo de algodão americano pesa 500 libras, ou 225 kilos, é claro que, A NOITE, não acreditará que os europeus, trate-se de particulares, de governos ou de fabricas, deixarão de comprar o algodão da America, para importal-o do Brasil, isto é, de um paiz, que, vendendo o producto em saccos de 80 kilos, possue uma safra avaliada num milhão de saccos!

Tudo que se tem dito ultimamente a respeito do algodão ou é reflexo de ignorancia ou de explorações commerciaes.

Si ha escassez do producto no mercado nacional é tão sómente devido á secca, razão pela qual entendo que o governo andaria bem acertado em suspender provisoriamente os direitos de importação, afim de limitar a ganancia dos negociantes do algodão e fazer com que o mesmo producto americano entrasse no nosso porto á razão de 1$250 a 1$300 o kilo, o que equivale a uma economia de 700 a 750 réis sobre cada kilo do algodão nacional, actualmente vendido por um preço exorbitante. Não é por outro motivo que uma importante casa de Pernambuco, informou-nos o conhecido corretor da rua S. Pedro, tendo uma grande partida de algodão em Liverpool, transmittiu ordens para o reembarque do carregamento, pois pretende vendel-o aqui por maior preço!

O outro corretor que A NOITE procurou ouvir, o Sr. Sebastião Rocha, é da opinião que de nada adeanta a importação americana livre de impostos. Acha que a actual crise é motivada não só pela secca, como pelo trabalho das fabricas, algumas das quaes, como acontece com as de S. Paulo, têm acceito os exagerados preços da offerta do producto em questão.

A secca, repisou o Sr. Sebastião Rocha, é sem duvida uma das causas da crise, convindo, porém, notar que só sob um ponto de vista relativo, isto é, como embaraço ao maior augmento da producção. Meu pensamento ficará mais claro si eu lhe informar que apenas durante estes nove mezes de 1915 entrou mais algodão do que durante todo o anno passado.

Si o preço está elevado actualmente é devido aos progressos da industria fabril e, em parte aos proprio matutos do interior, que, ante tamanha procura, resolvem muitas vezes guardar o producto em casa á espera de um preço ainda mais conveniente...

Morre o indicado á successão presidencial em S. Paulo

O Sr. Rubião Junior

A Agencia Americana deu-nos hoje, num simples telegramma, a infausta noticia da morte, pela madrugada, em São Paulo, do Dr. Rubião Junior (João Alves).

Na colonia paulista residente no Rio, notadamente nas rodas politicas — a representação de São Paulo no Congresso Nacional — o fallecimento do presidente da Camara Alta daquelle Estado foi recebido com profundo pezar.

O Dr. Rubião Junior nasceu em Mangaratiba, Estado do Rio de Janeiro. Diplomado em direito pela Faculdade de S. Paulo, dahi seguiu para Barbacena, onde exerceu o cargo de promotor publico. A seguir, fixou residencia em Bananal, São Paulo, ahi casando-se.

Entrou para a politica, eleito deputado provincial em 1885 e, desde então até 1889, coube-lhe a «leaderança» do Partido Conservador na Assembléa Provincial.

Membro da Constituinte, renunciou em seguida, o seu mandato, afim de desempenhar as funcções de secretario da Fazenda no governo do Dr. Bernardino de Campos. Deputado depois á Camara estadual, foi por longos annos seu presidente, de onde saiu eleito senador estadual.

O Dr. Rubião Junior fazia parte, ha muito tempo, da commissão directora do Partido Republicano Paulista. Dirigia tambem, ha longos annos, o Banco do Commercio e Industria.

Era o illustre morto de hoje o candidato que maiores probabilidades de victoria contava para a successão presidencial do Dr. Rodrigues Alves. Dizia-se, até hontem mesmo, que estava a sua candidatura acceita por quasi todos os chefes politicos estaduaes, devendo ser indicado na convenção a reunir-se no fim deste mez.

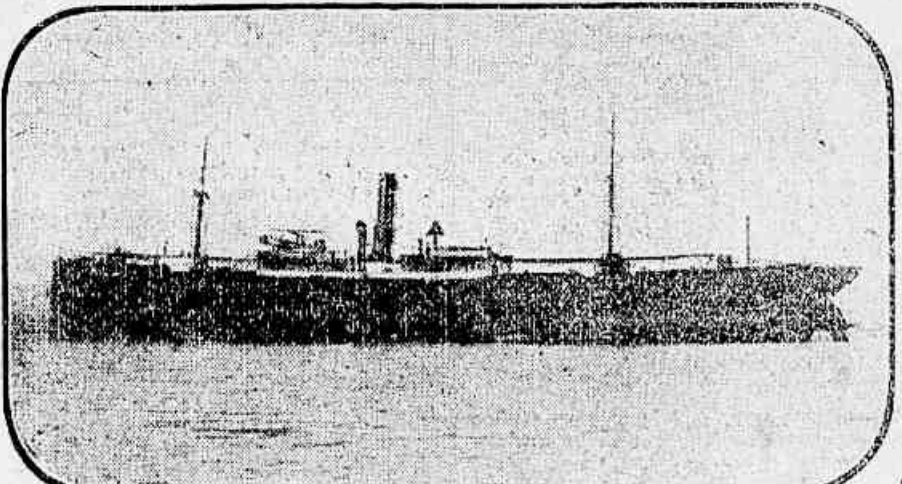
Como se sabe, era com o Sr. Rubião Junior, já candidato quasi vencedor á presidencia paulista, que o general Pinheiro Machado ia conferenciar no Hotel dos Estrangeiros, quando foi traiçoeiramente assassinado.

A directoria do Centro Paulista fez hastear a meio-páo em sua séde o respectivo pavilhão, ao ter conhecimento de haver fallecido o Dr. Rubião Junior e telegraphou ao presidente Rodrigues Alves e á mesa do Congresso estadual, enviando pezames.

O anniversario de Benjamin Constant

Os alumnos da Escola Benjamin Constant commemoraram hoje o anniversario daquelle educador, com uma sessão brilhante, havendo recitativos e canticos de hymnos patrioticos. Em seguida á sessão, á qual assistiram o director geral da Instrucção Municipal e o inspector escolar Virgilio Varzea, os alumnos do referido estabelecimento foram até ao cemiterio de São Francisco Xavier, depositando sobre o tumulo do seu patrono varias coroas de flores naturaes.

Um hospede raro na Guanabara

ENTRA INESPERADAMENTE UM NAVIO RUSSO

O «Wologda»

Aportou hoje a esta capital, inesperadamente, o navio russo «Wologda», com consignação ao consulado russo. Desloca 2.906 toneladas e commanda-o o capitão Kamischansky.

O «Wologda» procede de Nantes, com escala por São Vicente, e a sua carga é lastro. Tem uma equipagem de 49 homens e nunca veiu ao Brasil.

Este navio é o segundo que fundea na Guanabara, tendo hasteada á sua popa a bandeira do paiz do czar Nicoláo II.

Écos e novidades

O desapparecimento do Dr. Rubião Junior, neste momento, em que se approxima a successão presidencial, é uma perda muito sensivel para a politica de S. Paulo. O nome do Dr. Rubião realisara o verdadeiro milagre de conciliar, pelo menos apparentemente, os diversos grupos em que se divide a situação dominante. E' verdade que esse milagre fôra em grande parte obtido pelo apoio que o Sr. Pinheiro Machado promettera á candidatura Rubião, e que agora, depois da morte do chefe do P. R. C., S. Paulo já não tinha mais motivos para recear a falta sempre perigosa desse apoio. Em todo caso, com a successão presidencial nos Estados como S. Paulo, é um problema cuja solução é sempre prenhe de perigos, e como esses perigos estavam afastados, com a candidatura Rubião, o desapparecimento deste candidato constitue quasi uma catastrophe para a politica estadual.

E agora? Quem será o novo candidato aceito por todos os grupos? Poder-se-a encontrar um candidato nessas condições?

O problema é hoje mais facil do que ha dous mezes.

Agora a questão deve ser e póde ser resolvida dentro do proprio Estado, sem o receio das intervenções estranhas que tanto concorreram para a victoria do nome do Sr. Rubião. Mas, nem por ser de solução mais facil, quer dizer que a solução seja facil; os grupos politicos de S. Paulo são todos dirigidos por homens de valor e politicos experimentados, que naturalmente procurarão fazer com que saia das suas fileiras o novo candidato.

Mas, si a marcha dos acontecimentos seguir um caminho logico, tudo faz prever a promoção do Sr. Carlos Guimarães, actual vice-presidente do Estado. Como se sabe, a chapa vencedora era a Rubião - Altino, apezar do nome do Sr. Altino, apenas por uma questão de equilibrio partidario, não contar com as sympathias do grupo dos «dissidentes», a que pertence o Sr. Carlos Guimarães. Parece, pois, que a chapa Carlos Guimarães - Altino, realisará novamente o milagre de contentar a todos os grupos. Mas, contentará mesmo? Veremos.

A nova chapa deve ser combinada ainda por estes proximos dias.

* * *

Ainda sobre a escandalosa concessão das balanças nas feiras de gado, em Minas, recebemos hoje esta carta:

"Li no vosso conceituado jornal de hontem a local sobre o contrato do arrendamento do serviço de balanças para a pesagem do gado nas feiras daquelle Estado e levado a effeito na administração Bueno Brandão.

E como o vosso informante não esteja devidamente senhor do assumpto, seja-me permittido fazer alguns reparos sobre taes informações.

Effectivamente, esse contrato foi feito pelo Sr. Bueno Brandão, mas mediante concorrencia publica a que compareceram diversos proponentes, notando-se entre elles os Srs. Jeremias Garcia, Angelino Simões e outros.

O governo procurou, então, conciliar os interesses do Estado com os da politica da zona em que deviam ser collocadas taes balanças, resultando o actual contrato feito em condições vantajosas para os interesses a que a medida se destinava a amparar, em bem dos criadores e do proprio Estado.

Não me consta, em absoluto, que o actual deputado Bueno Brandão Filho, seja socio de semelhante empresa.

A administração do Sr. Bueno Brandão, longe de ter sido de arrasamento ou diluvio, mereceu sempre as mais patentes demonstrações de geraes applausos, além de geraes manifestações de solidariedade politica ao deixar o poder e que S. Ex. continúa recebendo em Ouro Fino, onde permanece desde então.

A malevolencia não deve ferir o conceito de um homem que se fez digno do respeito de todos os seus conterraneos por uma vida tão longa e consagrada aos interesses de sua terra natal em varias posições nas quaes a par de revelar alta capacidade e dedicação se mostrou sempre um homem de bem, probo e honestissimo.

E como tem sido a invariavel norma de conducta da A NOITE não fechar suas columnas á defesa dos que nellas são criticados, ouso esperar a publicação desta, com o que muito grato fica o vosso, etc. — *Paulo de Faria.*"

Não pomos a menor duvida em acreditar que o Sr. Bueno Brandão Filho não seja pessoalmente socio dos felizardos concessionarios das balanças; cumpre-nos, porém, declarar que as informações que publicámos nos foram fornecidas por eminente personagem politico, tido até agora como pessoa da maior respeitabilidade.

Ainda hoje esse mesmo evidente politico nos affirmou a veracidade das informações, dizendo que apenas ha um pormenor — aliás importante — a rectificar, e é a de que o Sr. Bueno Brandão Filho realmente não figura pessoalmente no contrato, onde é representado por um "testa de ferro".

O nosso informante accrescentara até um pormenor que esqueceramos de contar: o de que o Sr. Francisco Valladares chegara a telegraphar a seu irmão Ignacio para photographar o contrato, e que este não póde cumprir essa determinação, por ter já entregado os papeis ou o "papel" ao contratante.

* * *

Para emparelhar com o cabeçalho do estabulo da rua "Manjor Abel", que ha dias publicámos, mandaram-nos hoje este annuncio, que está sendo publicado em varios jornaes:

"DORMITORIO ARNOBO'

Vende-se um, completo, em perfeito estado; preço de occasião; na rua Senador Eusebio n. 75."

Não pensem que "arnobó" seja o nome da madeira de que é feito o dormitorio. "Arnobó" é o estylo; o dormitorio do homem é "art nouveau". De "art nouveau" para "arnobó" a differença, como vêem, é insignificante.

O caso Buschmann

Uma condemnação á morte que parece inevitavel

A pedido do ministro do Brasil em Londres, o Ministerio das Relações Exteriores interessou-se vivamente junto ao Ministerio da Guerra para evitar o fuzilamento do Sr. Buschmann, que tem parentes no Brasil e que foi condemnado como espião allemão.

Entretanto, parece que as provas do processo são taes que as autoridades militares poem duvida em attender ás solicitações do departamento politico.

O ASSALTO A LA ROYALE

O Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Camara Criminal, condemnou, por sentença de hoje, Antonio Real a um anno e quatro mezes de prisão, Augusto Machado e José Gomes, a 10 mezes e 20 dias cada um, os quaes, em 10 de junho do corrente anno, conforme noticiámos, foram presos em flagrante quando assaltavam, com instrumentos proprios para roubar, a joalheria La Royale.

O imposto sobre os vencimentos particulares

A IDÉA É INEXEQUIVEL NO BRASIL

A opinião do Sr. professor Vieira Souto

O imposto sobre a renda dos vencimentos particulares constituiu uma emenda apresentada pelo deputado Alvaro Baptista, na commissão de finanças, como medida para resolver a crise financeira do paiz.

O Sr. professor Vieira Souto

Tomados os votos, deliberou-se destacar essa medida do projecto de orçamento, para ser estudada á parte.

A tal respeito, procurámos ouvir o financista professor Vieira Souto que, estando a sair do seu gabinete na Prefeitura, assim nos falou:

— Acho louvaveis os esforços que faz o illustre deputado Alvaro Baptista para equilibrar o orçamento da Republica, que infelizmente ha muitos annos se fecha com «deficit» real, embora ás vezes com saldos apparentes e que revelam pouca sinceridade do Congresso, que os approva, o que nos vem arrastando a uma ruina que será infallivel si não mudarmos de rumo. Mas a proposta do illustre deputado não me parece que deva ser approvada.

Os paizes que se acham em grandes apuros financeiros procuram, depois de reduzidas ao minimo as despesas, augmentar a receita por meio de novos impostos ou da aggravação dos preexistentes, sendo uma das primeiras condições que esses impostos novos possam ser arrecadados no exercicio que se procura beneficiar.

Ora, antes de tudo, o imposto sobre os vencimentos, quando não tivesse outros muitos defeitos, cada qual mais grave, apresentaria esse a que me refiro, pois aquelle tributo pertence á classe dos impostos sobre a renda, isto é, imposto directo, «nominativo», que depende de um lançamento, que exige provas documentaes, declarações individuaes, avaliação e apreciação dos lançadores, antes que se possam organisar as folhas de contribuintes, e, portanto, iniciar a arrecadação.

Conseguintemente, ainda que o Congresso, contra o disposto no Codigo do Commercio, obrigue os commerciantes, os industriaes, etc., a exhibirem os seus livros para os effeitos do referido lançamento, comprehende-se que no primeiro anno, e talvez mesmo no segundo, ainda não se possa começar a arrecadação.

Considere-se agora que estas difficuldades, que aliás se manifestam em qualquer paiz, augmentam muito em um paiz vastissimo como o Brasil, dotado de poucos e morosos meios de communicação, de sorte que o lançamento ou não será feito na maior parte do territorio, mas sómente nas grandes cidades, e nesse caso o imposto será odioso por pesar sobre uns e não sobre outros nas mesmas condições, ou para ser generalisado necessitará além da grande demora, um verdadeiro exercito de funccionarios viajantes por todo o interior do paiz.

Isto quanto ao lançamento. Quanto á arrecadação, dar-se-ia a mesma desegualdade, porque os contribuintes relapsos nas cidades serão facilmente coagidos ao pagamento da taxa pelo executivo. Mas quem irá executar o contribuinte em atraso quando este residir em logares pouco povoados e muito distantes das grandes cidades? E' evidente que esse processo, para ser levado a cabo, occasionaria despesas muito superiores á divida do contribuinte.

Mas não pára ahi a desegualdade.

Com que equidade se taxarão os empregados de uma casa commercial, deixando de taxar o respectivo patrão, uma vez que este não vive de um ordenado mensal certo, e sim de lucros eventuaes, que muitas vezes elle proprio, no começo do anno, não póde avaliar si se tornarão reaes?

E' por isso que nos paizes vastos e novos como o Brasil não se lança mão, ordinariamente, de impostos directos, taes como o imposto sobre as rendas e sobre o capital. As despesas de arrecadação de taes impostos absorvem então a maior parte do que elles produzem, o que significa que nessas condições o tributo só é proveitoso como um meio de accommodar afilhados no funccionalismo, que forçosamente será muito accrescido.

Ainda mais: a historia mostra que os paizes collocados em situação financeira penosissima, seja por motivo da guerra, ou por outras circumstancias, recorrem de preferencia aos impostos de consumo, sobre determinadas mercadorias, por serem esses os tributos dotados de maior elasticidade, de mais segura arrecadação, de mais equitativa distribuição, e de mais avultado rendimento, assim como de mais prompta effectividade.

Imposto sobre a renda no Brasil só é facil e reproductivo quando lançado sobre funccionarios, porque esses não têm remedio sinão se sujeitar ao pagamento por meio de descontos, que lhes faz o fisco, quando elles recebem os seus ordenados.

E' um imposto injusto, porque attinge unicamente a uma classe de servidores, e torna-se iniquo, quando as taxas estabelecidas se elevam a 10, 15 e mesmo 20 o|o, como agora succede.

O CAFE'

O mercado de café abriu bem firme aos preços de 7$500 e 7$600 por arroba para o typo 7; e, com regular procura. Pela manhã venderam-se apenas 1.030 saccas e no correr do dia mais 10.470 saccas, elevando-se o total a 11.500 saccas.

Nos dous ultimos dias entraram 21.754 saccas e no sabbado foram embarcadas 17.557 saccas. A existencia esta manhã era de 358.154 saccas.

Por Jundiahy para Santos passaram hoje 73.700 saccas.

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda voltou hoje a conferenciar o Sr. senador Leopoldo de Bulhões, relator do orçamento da receita no Senado, que tratou com S. Ex. das bases para a arrecadação das rendas internas e das alfandegas.

A politicagem no norte

Attentado contra a imprensa

O Sr. deputado Dunshee de Abranches, recebeu os seguintes telegrammas do Maranhão:

S. LUIZ, 16 — Levo vosso conhecimento que redacção «Jornal» acaba ser victima selvagem ataque por parte grupo numeroso soldados 48.º batalhão, os quaes dispararam tiros, rebentaram toda a redacção, não completando empastellamento devido intervenção policia e populares. Hontem levara conhecimento coronel Odilio Bacellar, commandante batalhão, violencias menor importancia praticadas contra «Jornal». Apezar suas promessas sentido ser respeitada nossa liberdade pensamento seus soldados tentaram empastellar nossa folha, ás 7 horas noite, praça mais concorrida Maranhão. Consta ameaças minha existencia.

Peço providencias contra semelhante selvageria. — Alfredo Teixeira, director.»

S. LUIZ, 17 — Noticia ahi exagerada. Não houve empastellamento. Facto lamentavel consistiu quebramento vitrina «Revista Norte», em cujos fundos funcciona «Jornal». Tiros foram disparados para o ar pela força policial, afim afugentar aggressores. Impedi quartel. Nomeei tenente Luso Torres proceder rigoroso inquerito. Cordiaes saudações. — Odilio Bacellar, commandante 4.º batalhão.»

S. LUIZ, 17 — Attentado «Jornal» motivado seguinte local:

«Entre soldados 48.º caçadores coadjuvaram policia extincção incendio, alguns estavam ligeiramente embriagados.

Devido esse estado, nada puderam fazer, constando mesmo apossaram bebidas botequim incendiado, arrombaram casas proximas, insultando e atropelando os que trabalhavam extincção.»

Na tarde publicação local, tres cabos 48.º compareceram redacção; pedindo jornaes, romperam affrontosamente exemplares. Immediatamente director «Jornal» procurou commandante 48.º, que prometteu providenciar. Dia seguinte «Jornal» noticiou attentado vespera termos moderados acompanhando noticias toda imprensa capital. Horas depois, circulação edição, realisado attentado constante telegrammas anteriores. Entre innumeras testemunhas oculares attentado, figuram autoridades estaduaes, federaes, inclusive juiz federal, Dr. Vianna Vaz, nome acatado pela elevação caracter e veracidade palavra. Imprensa capital unanimemente noticiou attentado dando autoria praças 48.º declarando não poder fazer commentarios por estar sem garantias. — Redacção «Jornal».

O jornal victima do attentado é, segundo informações do Sr. Dunshee de Abranches, de uma linguagem moderadissima, sendo redigido pelos Srs. Astolpho Marques e Alfredo Teixeira.

Si a sessão de hoje na Camara dos Deputados, não fosse levantada devido á morte do Dr. Rubião Junior, o Sr. Dunshee de Abranches, occuparia a tribuna para tratar do assumpto.

Ensino militar

O Sr. Erasmo de Macedo deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º—Os professores adjuntos e coadjuvantes do ensino theorico dos institutos militares do ensino nomeados na vigencia dos regulamentos approvados pelos decretos ns. 6.465, de 29 de abril de 1907, e 10.198, de 30 de abril de 1913, gosarão, da data desta lei, dos direitos, regalias e vantagens de que gosam ou vierem a gosar respectivamente os professores cathedraticos e os substitutos das faculdades superiores da Republica.

Paragrapho unico.—Os docentes que forem militares poderão optar em qualquer tempo pelos vencimentos integraes de suas patentes ou pelos de docentes, resalvados os direitos já adquiridos em virtude de leis anteriores.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 18 de outubro de 1915.—Erasmo de Macedo, Simões Barbosa.»

Os trens para Itacurussá e Mangaratiba

De accordo com os desejos da população da zona de Itacurussá e Mangaratiba o Sr. director da Central resolveu fazer correr de amanhã em deante os tres SI 1 e SI 4 naquelle trecho, em substituição aos MS 1 e MS 2.

Essa resolução da directoria foi conhecida hoje naquella linha pela circular que o trafego expediu.

O MOMENTO

Impunidade lamentavel!

O juiz da 2ª vara criminal absolveu o "dr." Oliveira Bastos. Não são conhecidos os termos de sua sentença. Sejam quaes forem, encerram, entretanto, espantosa injustiça. No atual momento está-se procurando sanear a cidade dos charlatães, que a povôam. A Policia está nesse sentido agindo com excelente criterio. Surje uma vaga esperança de combate ás mazelas indecorozas de um charlatanismo ostensivo. E o primeiro dos casos, que, pelo seu formidavel escandalo, passa das mãos da policia ás da justiça, encontra nesta, a lamentavel impunidade que a sorprendente sentença do Juiz da 2ª vara acaba de consagrar.

Que nas aldeiolas do Brazil se torne impossivel a fiscalisação do exercicio da medicina, comprehende-se. Geralmente por esse interior do Brazil afóra o individuo que clinica — seja ou não medico — acaba tendo uma grande força eleitoral. E os Governos estaduais respeitam mais a força dos eleitores que a das leis. Não ha, nem haverá jamais caso de punição de charlatão nenhum em todo o interior do Brazil, por mais ostensivo, confessado e arrogante que seja o seu exercicio.

Mas aqui, no Districto Federal, cidade policiada, municipio organizado, com justiça vastamente espalhada por todas as paróquias — é positivamente uma vergonha a impunidade de charlatão confesso e recalcitrante. Si a Academia de Medicina não fosse uma sociedade que serve apenas de pretexto a cabalas eleitorais, discursos literarios de posse e comunicações dueliferas sobre qualquer assumpto cientifico — já a estas horas o Governo teria recebido solene delegação sua, como protesto contra a benevolencia extravagante do Juiz que absolveu o dr. Oliveira Bastos.

Não se conhecem os termos da sentença, mais conhece-se o seu efeito que será de franco incitamento ao charlatanismo desbragado. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GUERRA

Officiaes bulgaros que não querem tomar armas contra a Russia

LONDRES, 18 (A. A.) — Sabe-se por noticias recebidas de Genebra que perto de 20 officiaes bulgaros que se achavam na Suissa se negaram incorporar-se ás fileiras mobilisadas pelo governo de seu paiz.

Entre estes figuram quatro officiaes e um coronel que ganharam medalhas na guerra contra a Turquia, em 1912, e que declararam que jamais pegarão em armas para pelejar contra a Russia.

Um torpedeiro allemão a pique

LONDRES, 18 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital referem que um torpedeiro inimigo bateu de encontro a um pontão ferro-carril allemão saido de Trelleberg, na Suecia, indo a pique immediatamente. Da equipagem do torpedeiro, que se compunha de 45 homens, apenas se salvaram cinco.»

O Sr. Venizelos e a nova politica grega

LONDRES, 18 (A. A.) — Noticias de Athenas referem que os venizelistas estão dispostos a conjurar qualquer plano para uma nova crise ministerial sem, entretanto, assumirem a responsabilidade da politica Zaimis. Assim, ajudarão o governo para que este tenha sempre «quorum» no parlamento, facilitando-lhe a approvação das leis necessarias, porém não tomarão parte na approvação do voto de confiança.

Doze transportes turcos destruidos

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Communicam de Petrogrado para esta capital que, nestes ultimos dias, os torpedeiros russos destruiram nas costas da Anatolia 12 transportes de guerra da Marinha turca, que conduziam provisões para o Exercito ottomano. Uma dessas embarcações estava, tambem, carregada de munições.

Um communicado francez

PARIS, 18 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Deante de Loos, em Bois-en-Hache e a léste de Souchez, continuaram durante o dia os violentos combates de artilharia precedentemente travados. No bosque de Givenchy consolidámos as posições conquistadas e alargámos ainda os nossos ganhos.

No Aisne, nas immediações de Godat, foram assignalados combates muito proximos por meio de granadas de mão.

Na Champagne, particularmente na região de Tahure, bombardeio sempre intenso de ambos os lados.

Na frente da Lorena, perto de Leintrey, em Amenoncourt e Gondrexon, respondemos energicamente ao canhoneio inimigo por meio de tiros efficazes da nossa artilharia que provocaram diversos incendios nas linhas allemãs.

Ao norte de Reillon os allemães dirigiram reiterados e violentos contra-ataques contra as nossas posições, sendo todos elles sustados com o auxilio dos nossos tiros de barragem.

Tendo o inimigo effectuado recentemente o bombardeio aereo de varias cidades inglezas, e tendo ainda hontem um dos seus aeroplanos nos lançado duas bombas em Nancy, um grupo de aeroplanos francezes, em represalia, bombardeou hoje a cidade de Treves, onde foram arremessados 30 obuzes.»

Communicado russo

LONDRES, 18 (A NOITE) — Diz um communicado official de Petrogrado:

«Os allemães atravessaram o rio Eckau, mas foram obrigados a retroceder immediatamente com grandes perdas.

Fracassaram todos os ataques do inimigo na região de Dwinsk e em toda a extensão do caminho de Illuskst e do lago Medim.

Tomámos Cateri, onde fizemos alguns prisioneiros.

O inimigo retomou a offensiva proximo a Novo-Selki, obrigando-nos, no primeiro impeto, a retroceder; em seguida, porém, contra-atacámos, pondo-o em debandada.»

Communicado italiano

LONDRES, 18 (A NOITE) — Communicado official recebido de Roma:

«Avançámos no Trentino e approximámonos das fortificações de Riva.

Estamos fortificando as nossas posições em Pregasina, que hontem occupámos.

Os nossos aviadores bombardearam as posições austriacas de Karstatz e Custanicvico.

A morte do Dr. Rubião Junior

Na Camara dos Deputados

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi dedicada ao Dr. Rubião Junior, fallecido em São Paulo, sendo levantada em sua homenagem.

O Sr. Soares dos Santos abriu a sessão com 57 deputados, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

A acta da ultima sessão foi approvada sem debate. O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Rodrigues Alves Filho fez o necrologio do Dr. Rubião Junior, pondo em relevo as suas qualidades de homem publico e accentuando o quanto lhe devem o Estado de S. Paulo e o paiz.

O orador, profundamente acabrunhado, assignala incidentes da vida politica do Dr. Rubião Junior, que era filho do Estado do Rio de Janeiro, e termina enviando á mesa o seguinte requerimento:

«Requeremos que se lance na acta da sessão de hoje um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Dr. João Alvares Rubião Junior, presidente do Senado do Estado de S. Paulo e ex-deputado á Constituinte Republicana pelo mesmo Estado e que em seguida sejam suspensos os trabalhos e telegraphe a mesa, em nome da Camara, ao presidente e ao Senado daquelle Estado e á Exma. familia do illustre morto, enviando-lhes as sinceras condolencias desta casa do Congresso.

Sala das sessões, 18 de outubro de 1915.—Rodrigues Alves Filho, Palmeira Ripper, Arnolpho Azevedo, Cardoso de Almeida, José Lobo, Galeão Carvalhal, Bueno de Andrada, Valois de Castro, Alvaro Carvalho, Ferreira Braga, Prudente de Moraes, Cesar Vergueiro e Alberto Sarmento.»

Este requerimento foi unanimemente approvado, sendo, em seguida, levantada a sessão.

A bancada paulista telegraphou ao presidente do Estado de S. Paulo, ao Senado do mesmo Estado, á commissão executiva do Partido Republicano Paulista e á familia do Dr. Rubião Junior, significando-lhes o seu pezar pelo fallecimento do illustre politico.

Mandou matar o rival

O criminoso atira, acerta o alvo, foge, é preso e confessa o crime

Bernardo Monteiro, o mandante do crime. Aristides Cardoso dos Santos, o mandatario

A' rua Wenceslão deu-se uma scena tragica, em que se revelou um monstruoso crime. Um homem, preterido por outro, nos amores a uma joven, encarregou um typo qualquer, desses sem origem, certa, de fazer desapparecer o rival. O scelerado trata o preço de seu crime, do assassinio que vae praticar, arma-se de um revólver, que lhe offerece o preterido, e parte resoluto á procura da victima. Encontra-a, atira-lhe e derruba-a ferida. Foge, deixando-a agonisante. Preso mais tarde, confessa o banditismo e denuncia o mandante do crime.

Na rua Wenceslão reside a viuva Anna de Carvalho, que tem uma filha, uma bonita moça, loira, de 16 annos.

Por ella apaixonou-se o negociante Bernardo Monteiro, estabelecido á rua Santa Isabel n. 46. Eram namorados já, quando aconteceu tornar-se intimo da familia da viuva o conferente Arthur Leal, da estação de Magno.

Com seu trato ameno, gentil, o conferente Leal conseguiu as boas graças da filha da viuva, que acabou por dar-lhe preferencia.

Estabeleceu-se assim uma terrivel rivalidade entre o negociante e o conferente.

Desesperado, perdendo a cabeça, o negociante jurou vingar-se do conferente. Para isso esperava opportunidade. Foi por isso que, julgando encontrar no typo de nome Aristides Cardoso dos Santos um instrumento aos seus baixos instinctos, fez-lhe a terrivel proposta.

O bandido acceitou a sinistra incumbencia e, antes de receber a paga, recebeu do mandante a arma com que devia praticar o crime.

A' noite, quando se achava o conferente Leal em casa da viuva Anna, palestrando na sala de visitas, bateram á porta.

Era um homem que queria falar ao conferente — disseram.

Arthur Leal foi ver o que era.

Mal chegava á porta e uma detonação de arma de fogo se ouviu.

Sentindo-se ferido, o conferente gritou que o acudissem.

Acorreram as pessoas da casa. Foi dado alarma.

Diversas pessoas puderam ainda reconhecer o criminoso.

Levado o caso á policia do 23º districto, foi, pelo delegado, Dr. Sá Osorio, organisada uma diligencia em a qual tomaram parte o commissario Gonçalves Leite e o sargento Franco. Foi assim preso o criminoso, que, posto em confissão, contou tudo denunciando o mandante.

O Dr. Sá Osorio fez prender tambem o negociante apontado como mandante do crime.

A innovação do contrato da Rêde Sul Mineira

Que se estará preparando?

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor — Tendo lido nos jornaes destes ultimos dias que o governo federal vae innovar o contrato com a Rêde Sul Mineira, vimos, em nome dos interesses mineiros, pedir a V. S. para tornar publico que essa innovação é um grande escandalo, no qual são interessados os habeis patoteiros que anteriormente já favoreceram a realisação do primeiro contrato.

Os favores concedidos á Rêde Sul Mineira, que de longa data vem explorando os cofres de Minas, da União e da Central, são excessivos.

Si apezar desses favores, de que abusivamente tem gosado, sem cumprir nenhuma das obrigações contratuaes, lhe falta idoneidade pela situação de insolvabilidade, de modo a não poder manter o trafego regular de suas linhas e normalisar os seus compromissos, o que o governo deve fazer é rescindir o contrato e abrir concorrencia publica para novo arrendamento.

O governo só terá a ganhar com isso, porquanto, feita a rescisão, deixará o governo de pagar á Companhia Mogyana os juros sobre a quantia de 10.000:000$000, empregados na construcção das linhas de Passos e S. Sebastião do Paraizo, isto é, uma economia de 500:000$000, annualmente, podendo obter da mesma companhia a construcção do ramal de Santa Rita de Cassia e o prolongamento do ramal de Passos, sem onus algum para o Thesouro.

O assumpto é muito importante e não pode ser resolvido com as facilidades, com que foi feita a rescisão do contrato do dique da ilha das Cobras.

Ficaremos de atalaia, para não permittir que esse negocio, no qual querem incorporar uma outra estrada de ferro importante, que tem renda propria e está sendo optimamente administrada, se realise caladamente como parece ser o proposito dos interessados.

Um dos jornaes já deu o negocio como bem encaminhado: é tempo, pois, do Dr. Calogeras se por de sobre aviso, para não ser victima de novos desgostos.»

O tricentenario de Cabo Frio

O Sr. ministro da Marinha resolveu enviar um navio de guerra para as festas do tricentenario de Cabo Frio.

Pelo pão nosso de cada dia

A questão do fechamento das padarias

Como os padeiros receberão as modificações suggeridas pela Associação dos Estabelecimentos de Padaria?

Foi para responder á essa interrogação que procurámos ouvir hoje varios proprietarios de padarias.

Falámos primeiro aos Srs. Vaz & Fernandes, da padaria Carioca:

— Não estamos de accôrdo com o principal ponto da idéa: o fechamento das padarias do meio dia de domingo ao meio dia de segunda feira. Isso não é possivel no nosso meio. Na Europa, por causa do clima, é isso feito, não ficando o pão duro, como succederia aqui. Emfim, si a idéa for convertida em lei...

Os Srs. José Pereira & C., da padaria e confeitaria Franceza, disseram-nos:

— Achamos que o melhor seria não funccionarem depois das 21 horas as confeitarias que fabricam pão e as padarias. Assim, a lei não poderia ser burlada, porque o senhor comprehende que com uma licença especial ninguem poderá impedir que as confeitarias vendam pão.

Quanto ao descanso semanal, achamol-o demasiado como propõe a Associação. Seria bastante fechar as portas ao meio dia de domingo e reabril-as ás 5 horas de segunda feira. Depois, o povo difficilmente acceitará aquelle alvitre. Na parte referente á entrega julgamos que as horas propostas são exiguas para o serviço. Ella deveria ser feita no espaço entre as 6 e ás 18 horas, consultando-se o interesse da freguezia que, de zona para zona, varia muito. Sobre o acondicionamento do pão reputam inconveniente o cesto coberto com um panno, como se faz agora. O cesto forrado de zinco é tambem inacceitavel. No primeiro caso o panno, muitas vezes, serve de toalha para limpesa das mãos e do rosto. Além disso, quasi sempre, com o vento, cáe ao chão, enchendo-se de poeira. Forrado de zinco, o cesto não conserva o pão quente, dando-lhe a apparencia de pão dormido.

O melhor seria o cesto coberto com uma tampa de vime. Esse seria o meio mais acceitavel.

Assembléa Fluminense

Tendo comparecido 20 Srs. deputados, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Na ordem do dia foram approvados alguns projectos e outros tiveram as votações adiadas por falta de numero para deliberar.

Conferencias no Guanabara

Conferenciaram esta manhã com o Sr. presidente da Republica, no palacio Guanabara, os Srs. conselheiro Antonio Prado e Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito do Districto Federal.

O centenario da emancipação de Alagoas

MACEIO', 18 (A. A.) — Os membros do Instituto Archeologico tencionam commemorar o centenario da emancipação de Alagoas, tendo sido designada uma commissão para obter do governador do Estado, a ampliação do edificio social e outras concessões.

O curso de veterinarios

Escrevem-nos:

«Caro redactor — No intuito de supprir a falta do pessoal idoneo para os trabalhos praticos que, de veterinaria, carecessem os nossos fazendeiros no interior, foi creado no Ministerio da Agricultura, como sabeis, um curso de praticos veterinarios.

Para a admissão no curso, redactor, exigiam apenas [illegible] de exame primario; entretanto, ao contrario do que se esperava, a ella acorreram rapazes com certificados de preparo superior: — uns trazendo exames de madureza, ou portadores de matricula em escola superior, outros, alumnos da extincta Escola Superior de Medicina Veterinaria, e alguns até já diplomados.

Com esse resultado, parece, o contentamento foi geral, tanto assim que o ministro de então, em vez de 20, como résa o regulamento (art. 88), resolveu admittir 30 alumnos.

Os matriculados estavam animados e só se queixavam da pequenez do curso e da falta de material para os estudos praticos. Mas, emfim, diziam elles, «para grandes males, grandes remedios», ha uma disposição no regulamento do Serviço de Industria Pastoril (cap. VIII, art. 86) dizendo que o ultimo mez de curso será destinado a excursões ás fazendas modelo e postos zootechnicos, afim de que se realisem os principaes trabalhos praticos.

Eis que chega essa época. Os futuros praticos veterinarios estavam anciosos pela viagem, que sabiam ir locupletal-os de conhecimentos necessarios para que pudessem enfrentar a ignorancia que reina no interior sobre assumptos veterinarios, quando, aos seus ouvidos chega a infausta noticia de que o Sr. ministro vira a inutilidade de tão longa viagem, pois «dous ou tres dias eram bastante sufficientes para a acquisição dos conhecimentos desejados».

Imaginae agora que foi esse mesmo ministro que, não ha muito, declarou que, dos innumeros veterinarios que ha no Ministerio da Agricultura, uns «seis ou oito apenas são praticos».

Demais, si fosse uma viagem dispendiosa, que de grande verba carecesse, era plausivel a resolução do Sr. José Bezerra, mas é voz corrente no ministerio da Praia Vermelha que com quantia inferior ao subsidio de um deputado, conseguir-se-ia a excursão levar a effeito.

Todavia o ministro grita contra a falta de verba, que já é pouca para as suas excursões em que leva grande comitiva.

Que aos candidatos á excursão de um mez se dê em logar do titulo de pratico veterinario o de alveitar, conforme lembrou o «Correio», pois que aprenderam a castrar por demonstrações em esqueletos. E dessa fórma é que lhes ensinaram mil outras operações. Grato pela publicação destas linhas, leitor assiduo — R. N.»

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

equilibrio orçamentario... no papel

eunião da commissão de finanças do Senado

commissão de finanças do Senado reuse hoje, em sessão extraordinaria, e ou conhecimento de duas importanquestões.

primeira era um credito pedido pelo istro da Marinha para occorrer a desas feitas fora da autorisação orçamena no vigente exercicio.

credito é de 7.593:000$000.

Sr. João Luiz relatou um parecer faavel á abertura do credito, contra o l falou o Sr. Sá Freire, que fez judicioobservações a respeito dos orçamentos. Não vale a pena o trabalho do Congresem fazer orçamentos, disse o orador. ministros gastam á vontade, sem ausação, e depois o Congresso sancciona seu proceder.

Ora, neste caso, de que vale o Congres-? Fica sendo um orgão sem funcção.

O Sr. João Luiz, deu explicações, dizenque o orçamento da Marinha foi votado n deficiencia de verbas e que os creos supplementares são uma consequendo acto do Congresso «fazendo equirio orçamentario no papel».

O Sr. Sá Freire propoz o alvitre de r ouvido o ministro da Marinha, para r dar esclarecimentos das despesas que alisou extraordinariamente.

Essa preliminar foi rejeitada e o creto foi votado com o voto contrario do . Sá Freire.

A outra questão é que se refere ao edito de 427.140:909$, ouro, para pagaento de juros, amortisações e despesas m o emprestimo de sessenta milhões de ancos realisado pela Companhia Viação ahiana em 1911.

O Sr. Sá Freire num longo parecer opiou pela nullidade do contrato da Comanhia Viação Ferrea Bahiana, e como á ommissão de legislação e justiça é que ompete falar sobre isso, ficou resolvido ue, antes de qualquer resolução da comissão de finanças, fosse ouvida a de egislação.

A pronuncia de responsaveis por um desastre

No dia 11 de dezembro do anno passado occorreu rua de S. Pedro, esquina da rua da Quitanda, um esastre, que occasionou a morte, de tres pessoas. Naquelle local chocaram-se um bonde e uma arroça, com tal violencia que Felix do Monte, Fransisco Maria Juitano e Antonio Milheiro, que se chavam em uma das calçadas, pilhados pelos veiculos, morreram instantaneamente.

O carroceiro Paulo Grasso e o motorneiro Adriao Martins foram presos e processados e hoje pronunciados pelo Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal.

Farejando contrabandos...

Um ajudante de guarda-mór que exorbita

Foram levadas hoje duas reclamações ao Sr. inspector da Alfandega: uma, de um tripolante do paquete "S. Paulo", que teve as gavetas de sua commoda arrombadas por um ajudante do guarda-mór, que ali apprehendeu uma peça de fita; outra do commandante do paquete inglez "American Transport", que teve o seu camarote violado pelo mesmo ajudante de guardamór, que apprehendeu oito pares de meias de seda e um chapéo pertencentes ao proprio commandante.

Para provar que as meias eram de seu uso o commandante inglez pediu que o ajudante apprehensor as cheirasse...

MAIS UMA FALLENCIA

O negociante R. Duarte, estabelecido á rua Sete de Setembro n. 173, com negocio de chapéos para senhoras, ha tempos requereu ao juiz da Terceira Vara Civel concordata preventiva para pagamento a seus credores de 30 %, no praso de seis mezes. Como, porém, não cumprisse o promettido, o credor Miguel requereu ao juiz da mesma Vara a decretação da fallencia de Duarte, a qual foi declarada hoje, sendo nomeado syndico o requerente.

As mercadorias abandonadas pela Casa Standard na Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega recebeu do Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª Vara Civel, um officio em que pedia que fossem sustados os leilões das mercadorias abandonadas pela casa Standard, cuja fallencia corre naquelle juizo.

A este officio o Sr. Paula e Silva deu a seguinte resposta:

"As mercadorias consignadas á casa Standard e depositadas nos armazens desta Alfandega ha muito, tendo excedido o praso da estadia, devem, como outras, ser vendidas em hasta publica, tendo para esse fim sido preenchidas todas as formalidades legaes; accresce ainda a circumstancia de ter esta inspectoria ordem de desoccupar com a maxima brevidade os armazens em que estão depositadas taes mercadorias, os quaes se destinam a outros serviços. Nestas condições esta inspectoria não póde attender á solicitação de V. Ex., contida no officio de 16 do corrente.

Depositará, entretanto, o producto liquido que porventura for apurado, em favor de quem de direito."

Nictheroy sem agua por algumas horas

A visinha cidade de Nictheroy esteve hoje sem agua durante algumas horas.

E' que occorrera um accidente na rêde existente na baixada de Macacú.

Em vista das providencias tomadas pelo Dr. Flavio Lyra, engenheiro-chefe do abastecimento, á tarde já Nictheroy tinha agua.

Não ganhou a questão

Nullidade de contrato

Antonio Rebello de Andrade Junior propoz no Juizo da Segunda Vara Civel uma acção para o fim de ser condemnado o negociante Ernesto Schneider a lhe pagar a quantia de 6:750$, proveniente de tres mezes de ordenado que lhe não foram pagos e indemnisação da não observancia do contrato, que ambos lavraram. O Dr. Paulino da Silva, juiz da Segunda Vara Civel, por sentença de hoje, julgou improcedente a acção, á vista da nullidade do contrato, que não trazia a assignatura de uma das partes contratantes.

As posses no Patrimonio e na Estatistica

A politica pessoal na alta administração

No Ministerio da Fazenda tomaram posse hoje dos cargos de directores do Patrimonio Nacional e Estatistica Commercial, respectivamente, os Srs. Drs. Joaquim Dutra da Fonseca e Alfredo Rocha, este removido do Patrimonio e aquelle da Estatistica.

O Dr. Alfredo Rocha apresentou o seu substituto a todo pessoal da Directoria do Patrimonio, partindo ambos, em seguida, para a Estatistica, onde assumiu as suas novas funcções o Dr. Alfredo Rocha, que foi egualmente apresentado a todo pessoal dessa repartição pelo seu antecessor.

Por essa occasião os funccionarios da Directoria de Estatistica Commercial fizeram uma manifestação ao Dr. Joaquim Dutra da Fonseca.

Voltando ao Thesouro, o Dr. Alfredo Rocha apresentou as suas despedidas aos demais directores de outras repartições e aos funccionarios que serviam sob suas ordens, dos quaes recebeu carinhosa manifestação de sympathia.

Em torno da remoção do Dr. Alfredo Rocha murmurava-se no Thesouro...

Que teria motivado a troca dos dous directores?

Os Drs. Alfredo Rocha e Joaquim Dutra da Fonseca, interrogados por um nosso companheiro, mostraram-se reservados.

Não podiam fazer declarações. O Dr. Alfredo Rocha, dirigindo ha seis annos a Directoria do Patrimonio e ha 15 annos funccionario publico, declarou-nos apenas:

— Estou cansado. Preciso de repouso. A Estatistica é um seio de Abrahão...

O Dr. Joaquim Dutra da Fonseca disse-nos:

— Nada lhe posso adeantar. Ainda é cedo para falar sobre a Directoria do Patrimonio, cuja chefia acabo de assumir.

No entanto, pouco depois se desvendava o mysterio.

O Dr. Alfredo Rocha fôra mandado para a Estatistica por incompatibilidade pessoal, sem outros motivos, com o Sr. ministro da Fazenda, que tentou por varias vezes afastal-o da Directoria do Patrimonio, licenciando-o ou pondo-o em disponibilidade.

O Dr. Alfredo Rocha, calmo, sereno, resistindo sempre, allegando boa saude e com forças sufficientes para continuar a dirigir o Patrimonio, não cedeu até que o Sr. ministro da Fazenda, consultando o Sr. presidente da Republica, pediu-lhe uma solução para o caso.

Sabedor do occorrido, o Sr. Dr. Alfredo Rocha apressou-se em ir ao Guanabara expor a sua situação ao Sr. presidente da Republica.

S. Ex., não concordando com a disponibilidade de director do Patrimonio, pelas novas despesas que acarretaria ao Thesouro, como entendia o Sr. ministro da Fazenda, para solucionar o caso lembrou a troca, que foi logo acceita pelo titular da pasta da Fazenda, depois de consultado o Dr. Joaquim Dutra da Fonseca.

E foi o que houve.

Quem será o futuro presidente de São Paulo?

O fallecimento inesperado do Sr. Rubião Junior, cuja candidatura á successão do Sr. Rodrigues Alves na presidencia do Estado de S. Paulo estava mais ou menos assente, veiu deslocar o eixo da politica paulista.

Na Camara dos Deputados, após o levantamento da sessão em homenagem ao illustre morto, todas as palestras convergiam para esta pergunta:

—Quem será, agora que falleceu o Rubião, o futuro presidente de S. Paulo?

As opiniões chocavam-se umas nas outras. Cada cabeça cada sentença.

Ouvimos, por exemplo, em uma roda de bahianos, as seguintes considerações:

—O P. R. C. está com urucubaca. Quem, agora, em S. Paulo, resurgirá as suas esperanças?

E a pergunta ficou sem resposta...

Noutra roda diziam:

—O candidato, agora, ou será o Carlos Guimarães ou o Cincinato Braga.

—Não creio, observa outro, o Albuquerque Lins tem grandes probabilidades de voltar ao governo paulista.

—E' possivel. Ha tambem dous nomes com enorme cotação: Altino Arantes e Jorge Tibiriçá.

E eram assim as palestras. Ninguem affirmava cousa alguma. Conjecturas surgiam á lembrança de cada nome.

Só os paulistas permaneciam mudos, como si estivessem todos no ar...

CONFERENCIAS COM O SR. WENCESLÁO

Esteve hoje no Guanabara, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o senador Bernardo Monteiro.

— No Cattete conferenciaram tambem com S. Ex. os senadores Pedro Borges, Arthur Lemos, Ribeiro Gonçalves, Bueno de Paiva, Costa Rodrigues e João Luiz Alves; e os deputados Rodrigues Lima, Moniz Sodré, Ephigenio Salles, Antonio Moniz, José Gonçalves, Ribeiro Junqueira, Deoclecio Borges e Macedo Soares.

O DIA MONETARIO

Os bancos, em geral, declararam pela manhã sacar a 12 5/16 e pouco depois afrouxaram para 12 9/32, sacando, porém, o Ultramarino ainda a 12 5/16.

No fechamento era geral a taxa de 12 9/32 d. Os sterlinos foram vendidos a 20$200 e as letras do Thesouro com o rebate de 23 1/4 e 23 1/2 o/o.

As apolices geraes mantêm ainda as cotações de 798$ e 800$, tendo sido negociadas em altas as de 1901 e as de 1911, aquellas a 780$ e estas a 770$.

As apolices do ultimo emprestimo municipal (1919), além de bem negociadas firmaram-se aos preços de 169$ e 170$000.

Os demais negocios, salvo para debentures das Docas de Santos, ao preço de 193$, careceram de importancia.

Suicidou-se com um tiro no ouvido

Hoje, ás 5 horas, foram os moradores da rua das Neves, em S. Gonçalo do Estado do Rio, despertados pelo estampido de um tiro de revólver.

E' que Americo Gomes da Costa, ex-escripturario da Estrada de Ferro de Maricá, casado, tendo oito filhos, achando-se desempregado disparou um tiro de revólver no ouvido direito, morrendo instantaneamente.

A policia de S. Gonçalo tomou conhecimento do facto.

O morto, que perdera o braço esquerdo havia algum tempo naquella via ferrea, era brasileiro e contava 50 annos de edade...

A GRANDE GUERRA

Estão interrompidas as communicações entre a Allemanha e a Suecia

A violação do territorio suisso

O territorio suisso violado

NOVA YORK, 18 (HAVAS) — Telegramma aqui recebido annuncia que um aeroplano estrangeiro violou o territorio suisso e atirou bombas em Chaux-des-Fonds, matando uma mulher e uma creança.

A campanha contra a Servia e a imprensa allemã

LONDRES, 18 (A NOITE) — O orgão socialista «Vorwaerts», referindo-se á nova campanha contra a Servia, diz que não é de admirar que as tropas austro-allemãs tivessem atravessado o Save e o Danubio. No interior — continua aquelle jornal — é que reside a principal resistencia dos servios.

O «Berliner Tageblatt», sobre o mesmo assumpto, diz que os servios são dotados de uma coragem e de uma bravura indomitas, nunca se rendem, tornando por isso impossivel aprisional-os.

Um jornal londrino vê nessas palavras do «Beliner», uma insinuação ao estado-maior allemão para fazer na Servia o que fez na Belgica.

Os alliados não enviarão mais tropas para a Servia?

LONDRES, 18 (A NOITE) — «The Observer» estranha e commenta energicamente a demora dos paizes alliados em enviarem os 300.000 homens de que a Servia precisa para fazer frente, com vantagem, aos austro-allemães e bulgaros.

Uma informação procedente de Roma diz que o Sr. Salandra, presidente do conselho de ministros, procura convencer o general Cadorna de que a Italia deve enviar tropas para os Balkans.

Os inglezes aprisionam vinte e um navios de pesca allemães

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os navios inglezes aprisionaram no mar do Norte 21 embarcações de pesca allemãs, que foram internadas nos portos britannicos.

Esses navios, devidamente artilhados, destinavam-se a dar caça aos submarinos inglezes que operam no Baltico.

A Bulgaria germanisada

LONDRES, 18 (A NOITE) — Communicam de Bucarest que têm sido ali recebidas noticias de alteração da ordem em Sofia, onde a população não cessa de fazer manifestações contra a guerra.

Tambem nos circulos militares é grande o descontentamento pela união da Bulgaria á Allemanha e á Austria. Diariamente são destituidos dos seus postos os officiaes suspeitos de serem sympathicos á Russia, sendo em seu logar nomeados officiaes allemães.

Entre a Suecia e Allemanha não ha mais navegação

LONDRES, 18 (A NOITE) — O Almirantado allemão telegraphou ao ministro da Allemanha em Stockolmo e aos consules allemães nas cidades maritimas da Suecia ordenando-lhes que sustem, até nova ordem, a saida de vapores dos portos suécos para a Allemanha, em virtude da acção dos submarinos inglezes no Baltico.

Os montenegrinos derrotam os austriacos

NOVA YORK, 18 (Havas) — Segundo communicado official de Cettinhe, datado de 12 do corrente, as tropas montenegrinas repelliram os austriacos em Grahove e na linha de frente do Drina, infligindo-lhes importantes perdas.

O mesmo communicado accrescenta que em Plevlje caiu um aeroplano inimigo cuja equipagem foi aprisionada.

A espionagem na Italia

LONDRES, 18 (A NOITE) — Telegrapha de Roma o correspondente do «Times»:

«Devido a denuncias recebidas, a policia de Fiorença fez seguir os passos da condessa Voinovich, natural de Syracusa, e chegou á conclusão de que ella exercia a espionagem por conta da Austria.

A condessa foi presa e na sua residencia a policia apprehendeu documentos que confirmam a suspeita.

As autoridades italianas mandaram fechar o hotel existente na fronteira suissa, por se ter transformado em foco de espiões austriacos e allemães.»

A actividade dos aviadores francezes

LONDRES, 18 (A NOITE) — Os aviadores francezes continuam a desenvolver grande actividade. Ainda hontem varios aeroplanos lançaram innumeras bombas sobre centros de abastecimento dos allemães estabelecidos em Maiziéres e Dazoudange, produzindo-lhes estragos consideraveis.

Em represalia ao bombardeio de Nancy pelos aeroplanos allemães, os aviadores francezes bombardearam Treveris com exito apreciavel.

E' falso que fosse a pique um transporte inglez em viagem para Salonica

LONDRES, 18 (A NOITE) — Tendo os jornaes hollandezes publicado uma nota official procedente de Berlim, annunciando que fôra posto a pique um transporte inglez conduzindo dous mil homens com destino a Salonica, o Almirantado mandou desmentir officialmente essa noticia.

Lord Kitchener pede mais homens

LONDRES, 18 (A NOITE) — Informam de Birmingham que o «Birminghan Post», publicou o seguinte telegramma de lord Kitchener:

«Preciso de homens, mais homens, immediatamente! Não posso cumprir o meu dever para comvosco si não cumprirdes o vosso para commigo!»

O preço dos viveres na Allemanha e a diphteria

LONDRES, 18 (A NOITE) — Um commerciante hollandez chegado a Rotterdam, de regresso da Allemanha, disse a um jornal daquella cidade que o preço dos viveres subiram 30 o/o em Berlim, 62 % em Hamburgo e 67 o/o em Dresde.

Informa ainda o mesmo commerciante que foram fechadas todas as escolas de Berlim, devido á diphteria que appareceu e se alastrou pela população escolar.

Uma fita da I. I. C. que vae custar caro

Um roubo de dous contos de réis em joias

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, recebeu hoje do Dr. Pereira Guimarães um officio que muito agitou o pessoal da I. I. C.

A 15 do corrente, Mme. Adelaide Maria da Silva, moradora á rua do Hospicio numero 333, apresentou ás autoridades policiaes do 4º districto uma queixa de avultado furto de joias de que fôra victima.

Apresentada a queixa, o Dr. Pereira Guimarães, respectivo delegado, tomou as devidas providencias, abrindo o competente inquerito e requisitando um agente da I. I. C.

Depois de aberto o inquerito, este ficou parado, aguardando o resultado das investigações que foram confiadas ao agente numero 102.

Este, soube por um individuo que assiduamente frequenta a casa de Mme. Adelaide, que o ladrão não podia ter sido outro, simão um conhecido pelo vulgo de «Mangonga».

Preso «Mangonga», e conduzido para o corpo de agentes, confessou elle a autoria do furto, indicando onde se encontravam as joias, que momentos após á sua prisão eram apprehendidas.

O inquerito no cartorio do 4º districto continuava parado aguardando o resultado das investigações do agente.

Hoje, com surpresa, o Dr. Pereira Guimarães soube que o ladrão das joias de Mme. Adelaide já tinha sido preso, confessado o furto, e entregue as joias, as quaes Mme. já havia recebido e passado o indispensavel recibo na inspectoria e mais que o autor do roubo já tinha sido posto em liberdade, porque tudo confessara sob tal promessa.

Eis a razão do tal officio, que não podia deixar de apparecer, uma vez que a acção de uma zelosa autoridade era sacrificadas por interesses da tal I. I. C.

Grève ?

Uma medida do 1º delegado auxiliar

Tendo chegado ao conhecimento do Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, que os "chauffeurs" pretendiam levar a effeito uma grêve, procurando o auxilio dos motorneiros, em virtude da acção da policia sobre a repressão de abusos commettidos pelos mesmos, esta autoridade mandou chamar ao seu gabinete os directores do Centro de Resistencia e Centro dos "Chauffeurs", aos quaes fez sentir que a policia agirá energicamente si, de facto, tal grêve for levada a effeito com perturbações da ordem publica.

Pormenores da morte do Sr. Rubião Junior

A Agencia Americana enviou-nos á tarde um longo telegramma sobre o fallecimento do Dr. Rubião Junior, do qual extrahimos os seguintes topicos:

O Dr. Rubião Junior enfermara na quinta-feira ultima, tendo como medico assistente o Dr. Rubião Meira, que ao enfermo prescreveu dieta e repouso, apezar de ter observado tratar-se de um embaraço gastrico, do qual não poderia advir consequencia seria. Na noite desse dia e nas dos consecutivos appareceu a febre logo combatida, entrando desde ante-hontem o Dr. Rubião Junior em convalescença.

Hontem, S. Ex. se sentia bem disposto, recebendo visitas, e em sua companhia passou todo o dia, até ás 23 horas, o Dr. Rubião Meira, quando se retirou para sua residencia, a instancias do enfermo. A's 3 horas, de hoje, porém, foi chamado para ver o Dr. Rubião Junior, cujo estado de saude se aggravara.

Chamado identico recebiam á mesma hora, os Drs. Mathias Valladão e José Luiz Guimarães, que compareceram pouco depois da chegada do Dr. Meira.

Este, entrando na residencia de seu sogro, correu para o quarto do enfermo, constatando que um collapso cardiaco o havia acommettido para victimal-o em poucos segundos.

Verificada a morte, foi, depois de passada a primeira impressão, communicada a D. Margarida Rubião, esposa do Dr. Rubião Meira, e D. Domicia, casada com o Dr. Aristides Salles.

O enterro do illustre politico realisar-se-á ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Nebias n. 77, para o cemiterio da Consolação.

A casa do Dr. Rubião está repleta de homens politicos e de grande numero de amigos.

Cine Palais

Devido a instantes pedidos, a empresa do Cine Palais resolveu repetir amanhã a exhibição do «film» dos sertões de Matto Grosso, para que possam ser apreciados ainda uma vez os trabalhos meritorios da commissão Rondon.

O Jury está julgando um assassino

João Brundo foi o réo julgado hoje no Tribunal do Jury. João havia matado, a faca, o seu desaffecto Salvador Caleit, em um botequim da rua Frei Caneca, no dia 6 de outubro do anno passado, ao anoitecer.

A's 18 horas, ainda continuavam os debates no Tribunal.

As descargas sobre agua

Uma questão entre a C. du Port e a Standard Oil

Desde o anno passado que corre em nossa aduana e no Ministerio da Viação uma intrincada questão entre a Standard Oil e a Compagnie du Port, sobre descarga de inflammaveis em nosso porto.

A Compagnie du Port quer construir um armazem para que a descarga seja feita para elle e não «sobre agua», como é de praxe.

A Standard, protestou, e acha que deve descarregar os inflammaveis que lhe são consignados, nos seus proprios armazens, na ilha do Governador.

O consultor juridico do Ministerio da Viação deu parecer contrario ás pretenções da Standard e achou que a Compagnie du Port, como arrendataria do cáes do porto, tinha dado o direito de reclamar contra a descarga «sobre agua» que a priva de receber as quotas de armazenagem.

Os Srs. guarda-mór e chefe da primeira secção da Alfandega, em informações á inspectoria, dizem que a fiscalisação aduaneira seria completa si os inflammaveis descarregassem para um armazem apropriado.

A respeito citam até o escandalo do caso Gonçalves Campos & C., pois, toda a «moamba» consistia na troca de embarcações que estavam atracadas ao costado dos navios.

Estes, porém, terminam as suas informações, achando «que a descarga «sobre agua», apezar das razões referidas, devia ser a preferida para os inflammaveis»...

Submettida a questão pela Standard ao Sr. ministro da Fazenda, este mandou que o Sr. inspector de nossa aduana désse parecer a respeito do facto.

Hoje o Sr. Paula e Silva exarou o seguinte parecer, que foi remettido ao Sr. ministro da Fazenad:

«A consideração de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda apresento o processo que acompanhou a ordem da directoria a cargo de V. Ex., n. 815 de 28 de agosto ultimo, ao qual faço juntar uma reclamação da Standard Oil, Company of Brazil.

Reporto-me ás informações prestadas pelos Srs. chefe da primeira secção e guardamór; devo, entretanto, insistir no facto de, embora de reaes vantagens para o fisco a concentração da descarga em um só ponto onde seria effectuada a conferencia, não encontrar apoio em lei a pretenção da Compagnie du Port.

Demais, não está revogado o processo de conferencia das mercadorias sobre agua que continua o mesmo, visto como nenhuma disposição posterior o annullou ou revogou.

Parece-me que no caso seria de necessidade uma medida que conciliasse os diversos interesses em jogo, ao mesmo tempo que consultasse os do fisco.»

O «Dr.» Oliveira Bastos em Juizo

No Juizo da 2ª Vara Criminal proseguiu hoje a formação da culpa de um dos processos a que responde o «Dr.» Oliveira Bastos, ante-hontem absolvido do processo que contra elle foi instaurado por crime de aborto provocado.

Uma barca norueguesa com beriberi a bordo

Desde sabbado ultimo que está ancorada em nosso porto a barca norueguesa "Hifhein". A saude do porto a interdictou e encobriu o facto á imprensa.

Hoje á tarde foi dada ordem para desimpedir a "Hifhein". Sómente após este acto é que soubemos que a barca fôra interdictada porque a bordo tinha quatro tripolantes atacados de beriberi.

O que houve hoje no Conselho

O Conselho funccionou hoje. No expediente foram lidos: um officio do ministro da Justiça communicando haver providenciado, para que seja desobstruida a valla situada á margem da estação de Cascadura; requerimento dos jornaes «O Imparcial» e «A Epoca» pedindo pagamento por diversas publicações, e um requerimento de Pestana & C., pedindo as modificações, que menciona, na lei orçamentaria para 1916.

Na ordem do dia, foram approvados em primeira discussão o projecto concedendo a Cypriano Figueiredo, Jayme Victor e Lorjó Tavares o direito de installar e explorar, durante 15 annos, nos logradouros publicos, um systema de indicação de endereços; e em terceira, o projecto prorogando por 2 annos, a partir de 1º de janeiro de 1916, o práso para a extracção da loteria da Candelaria.

O desfalque do Thesouro

A formação de culpa dos accusados

Será iniciada amanhã, no Juizo Federal da 2ª Vara, perante o Dr. Pires e Albuquerque, o summario de culpa do processo a que respondem Candido Marques e Pinto Macahyba.

... e as gaiolas vão a leilão

Charles Causer, pela nota numero 3.577, submetteu a despacho na Alfandega 44 amarrados de fios de arame para cerca.

Estes amarrados deviam pagar 20 o/o sobre o seu valor commercial, que é de um conto e poucos mil réis.

Na conferencia da porta o conferente de serviço, em vez de amarrados de arame encontrou gaiolas da taxa de 2$400 o kilo. Deante deste facto, o conferente fez apprehensão das gaiolas.

Como os proprietarios das mercadorias não a tivessem mais reclamado o apprehensor requereu que a mesma fosse vendida em hasta publica.

Uma questão com o consul argentino em Paranaguá

O consul argentino em Paranaguá escreveu uma carta ao Sr. inspector da Alfandega protestando contra o facto de querer o inspector da aduana daquelle porto cobrar 1:700$ de direitos de mercadorias no valor de 380 libras que se destinam ás officinas do consulado.

Em resposta a essa carta o Sr. Paula e Silva declarou nada ter com o caso, pois cada inspector é autonomo e os seus actos só podem ser modificados por sentença do Sr. ministro da Fazenda.

A sessão do Senado foi suspensa em homenagem ao Sr. Rubião Junior

A's 13 horas e 30 minutos, o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. A acta, lida pelo Sr. Metello, foi approvada, depois de terem os Srs. Bueno de Paiva e Raymundo de Miranda feito observações sobre um aparte do primeiro ao discurso do segundo pronunciado na ultima sessão.

O expediente lido constou de officios e telegrammas de pezames pelo fallecimento do general Pinheiro Machado e de congratulações pela eleição do Sr. Azeredo para vice-presidente do Senado e um telegramma do Piauhy pedindo providencias contra a secca.

Fala o Sr. Alfredo Ellis. Parece que a fatalidade pesa sobre o scenario politico do paiz. Ainda outro dia teve que fazer o necrologio de um amigo antigo e adversario, o chefe do P. R. C., e hoje tem que vir prantear a perda do seu co-estaduano, o illustre chefe republicano paulista Dr. Rubião Junior, que, neste momento, representava uma esperança para o seu grande Estado.

O morto de agora, que havia assumido um papel de inteira confiança dos filhos de S. Paulo, embora filho do Estado do Rio, era por todos considerado paulista.

O orador faz a biographia do Dr. Rubião Junior, tecendo grandes elogios aos seus meritos e grande valor, como jornalista, magistrado, politico e patriota.

O Dr. Rubião, diz o Sr. Ellis, era o mentor do Partido Conservador Paulista e desce ao tumulo sem deixar na terra um unico inimigo.

Todos os que se approximassem do distincto politico haviam naturalmente de estimal-o, porque as suas caracteristicas eram a democracia e a bondade.

Não é um politico estadual que se perde, não é uma estrella de infima importancia que se apaga. E' um astro de primeira grandeza que desapparece e cuja luz ha de fazer falta á Republica.

O orador requer ao Senado a inserção de um voto de pezar pela morte do Dr. Rubião, que se telegraphe á familia do morto enviando pezames e que se suspenda a sessão como signal de grande pezar.

O Sr. Miguel de Carvalho pronuncia tambem algumas palavras de sentimento pela morte do Dr. Rubião Junior, que foi seu collega de anno, na Academia.

O requerimento do Sr. Alfredo Ellis foi approvado e, em seguida, levantada a sessão.

A REFORMA ELEITORAL

A commissão mixta de reforma eleitoral, constituida de deputados e senadores, reune-se amanhã ás 13 horas na Camara.

O commercio e os impostos municipaes

A reunião de hoje

Presidida pelo Sr. Ramalho Ortigão realisou-se esta tarde na Associação dos Empregados no Commercio mais uma reunião da commissão encarregada do estudo da proposta orçamentaria do Sr. prefeito.

Compareceram a essa reunião os Srs. Rodolpho Macedo, Antonio Alves da Fonseca, José Fabricio de Oliveira, Accacio de Lannes, Francklin José da Silva, Antonio Camacho, Frederico Figner e Brocardo de Carvalho.

Foram lidos varios relatorios dentre os quaes alguns que apresentavam certos pontos merecedores de ligeiras discussões e demoradas gargalhadas.

Dentre estes convem destacar o novo imposto de 50$ creado para os vendedores de jornaes, imposto este cuja improcedencia foi fartamente provada pelo Sr. Antonio Camacho, que disse não comprehender como se possa difficultar a circulação de folhas, por meio de pesadas taxas, sem uma protecção indirecta ao analphabetismo que vae assumindo entre nós proporções assustadoras, a despeito da creação das ligas...

A Associação Commercial nomeará uma commissão junto ao Congresso

Na reunião semanal effectuada esta tarde na Associação Commercial, sob a presidencia do Sr. barão de Ibirocahy, deliberou-se, depois de muitas discussões sobre a proposta orçamentaria do Sr. prefeito, a nomeação de uma commissão encarregada de tratar junto ao Congresso Nacional das questões dos impostos, que vêm tão fundo ferir os interesses da classe commercial.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

33567	16:000$000
21260	3:000$000
16354	2:000$000
50707	1:000$000
12405	1:000$000
47501	500$000
17440	500$000
57739	500$000
55550	500$000

Premios de 200$000

59435	51320	19970	3925	45742
31826	9615	46467	7625	2562
15849	28757	26710	17363	38061
	45682		46781	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	567	Macaco
Moderno	072	Porco
Rio	335	Cobra
Salteado		Macaco

Para amanhã:

AURORA MARQUES CATÃO

Joel Rodrigues Catão e filhos e Elvira Marques Pinto e filhos agradecem a todos os parentes e pessôas que os acompanharam no transe doloroso do infausto passamento de sua esposa, mãe, filha e irmã, AURORA MARQUES CATÃO, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, a realisar-se na terça-feira 19 do corrente ás 9 horas, na egreja de N. S. do Amparo em Cascadura, confessando-se por esse motivo eternamente penhorados.

Dr. Henrique José do Carmo Netto

O corpo clinico e administrativo e as irmãs de caridade do Hospital da Gambôa fazem celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na respectiva capella, uma missa por alma do DR. CARMO NETTO, saudoso director do mesmo hospital, convidando para esse acto a familia e os amigos do mesmo finado.

A Estrada de Ferro de Cuyabá a Santarem

«Sr. redactor — A estrada de ferro de Santarém a Cuyabá, cuja concessão de accordo com a lei federal de 6 de janeiro do corrente anno, me foi feita pelo governo da União a 13 do corrente, pelo decreto n. 11.750, nada tem que ver com a concessão de que se occupou V. S. na sua edição de hontem.

E' bem de ver que, si a concessão de que V. S. fala, feita ao Dr. Antonio M. Dias Fernandes, pudesse ser confundida com a de Santarém a Cuyabá, nenhum dos representantes de Matto Grosso no Congresso Nacional, entre os quaes o Exmo. Sr. general Caetano de Albuquerque, actual governador desse Estado, se teria interessado, ainda no anno passado, pela approvação do projecto autorisando a construcção da estrada, que me foi concedida.

Entre Cuyabá e Santarém só ha uma estrada concedida, é a de que trata o decreto n. 11.750, nem se póde fazer outra.

A estrada que se queira construir do rio Paraguay, pelo valle do Tapajós, até o porto de Itaituba, só um leigo póde confundir com a estrada de Cuyabá a Santarém, pelo planalto central, entre os rios Tapajós e Xingu'.

Por enquanto é só o que me cumpre informar, esperando que sejam publicadas estas ligeiras considerações no seu apreciado jornal.

E assigno-me agradecido — Dr. José Agostinho dos Reis.

Rio, 18 outubro 1915.

35, rua Santo Henrique.»

A residencia e expulsão dos estrangeiros da Argentina

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Dr. Miguel Ortiz, ministro do Interior, estuda um projecto de lei sobre a residencia e expulsão dos estrangeiros que, pelos seus actos, sejam considerados prejudiciaes á sociedade.

O problema do ensino profissional

Uma palestra com o director do I. P. Souza Aguiar

Coryntho da Fonseca não faz mais jornalismo. Refugiado num velho predio da rua do Lavradio n. 112, o Instituto Profissional Souza Aguiar, ahi concentra toda a sua actividade.

Surprehendemol-o para ouvil-o sobre o importante problema — o ensino profissional — tão intimamente ligado ás causas mais efficientes do progresso dos paizes modernos e agora posto em fóco pelo Dr. Azevedo Sodré.

O Sr. Coryntho da Fonseca

— O chamado ensino profissional entre nós — e creio que um pouco alhures — foi-nos dizendo o Sr. Coryntho — já se divide em duas correntes muito nitidas e perfeitamente definidas, tanto quanto o necessario para offerecer campo a um exame da questão.

Na primeira, a escola profissional é um composto de officinas relacionadas, no ponto de vista de uma synthese pedagogica e technica, cada uma das quaes reune um grupo de aprendizes que observam e ajudam o trabalho executado pelos mestres e contramestres, até que consigam uma iniciação no officio que nella se exerça. O ensino começa e permanece circumscriptamente especialisado e o seu resultado limita a acção do futuro operario a um unico departamento de sua actividade economica, sem perspectivas de uma mudança que mais tarde venha a resolver. Essa especialisação é feita pela escolha do "calouro", pela intervenção paterna ou, o que já é um pouco mais liberal, depois de alguns dias em que se observa si elle "dá" para marceneiro, si para entalhador, si para torneiro. O ensino fica subordinado ao acaso das encommendas que sobrevenham, excluindo quasi por completo qualquer possibilidade de seriação technica organisada systematicamente para a integração pedagogica num programma racional, em taes condições absolutamente impossivel. Este systema, como está vendo, é, attenuadamente, o da evolução do aprendiz na officina particular, excluidas apenas as tarefas de servente, que exercem os aprendizes na officina particular.

A segunda corrente entende diversamente o ensino profissional. Ha uma corelação estreita e immediata não só das officinas entre si, concorrendo para a formação de uma synthese technica, como entre o curso profissional e o curso de adaptação, no qual este ensina os principios fundamentaes de sciencia e de esthetica, que aquelle põe em pratica, correspondendo-se os dous em parallelos perfeitos. O ensino começa por principios technicos fundamentaes de trabalho, ficando a especialisação para o fim, para o remate, e não, como entende a outra corrente, desde o inicio do curso. A finalidade economica, pois, do ensino, não é um officio, optado sem criterio esclarecido pelo aprendiz, que vae escolher uma cousa entre outras cousas que ainda não conhece. Muito menos essa escolha póde ser feita "em seu nome", por quem quer que seja. Elle só é que deverá escolher, de accordo com conclusões suas, formuladas em pleno conhecimento de causa e principalmente sem caracter irrevogavel, para que elle possa tentar outra profissão industrial que venha a agradar-lhe ou convir-lhe mais, sem o menor embaraço.

Quanto á intervenção da mestrança no trabalho, é terminantemente prohibida.

Na escola profissional, entende esta corrente, a dominante em todos os paizes onde o ensino profissional é uma realidade, que a funcção dos mestres é a de professores de officios e o seu unico trabalho é ensinar e não produzir. Entende ella tambem que só se póde aprender a fazer, fazendo e não vendo fazer. Todos os trabalhos do alumno, desde o primeiro, são problemas cujos dados são fornecidos graphica e verbalmente, ajudados por exemplos simplesmente demonstrativos, e cujas soluções são confiadas só e só ao esforço do aprendiz. Si não me engano, parece-me que disto resultará uma vantagem de grande valor, sob o ponto de vista moral como industrial. Educa-se o espirito de iniciativa dando-se-lhe uma lição constante do peso das responsabilidades que cada alumno assume ao levar do desbaste ao acabamento qualquer trabalho constructivo.

Preferi ficar com a segunda corrente e resignei-me a ficar sósinho, ao que tenho observado, no terreno da applicação pratica do problema. Você não tem espaço que chegue para eu defender o meu ponto de vista. Basta que lhe diga, aliás redundantemente, que adoptei a segunda corrente, porque ella me parece a melhor, a mais orientada, está claro.

Só uma prova dos factos seria possivel para dar-me razão, e essa consistiria em pôr deante da mesma tarefa a realisar alumnos que tenham tido o mesmo numero de horas de aprendizagem na especialidade industrial a cujo genero pertencer a prova, e julgando-se após, sobre os resultados assim obtidos. Acredito que estes me dariam razão, e, quando não m'a dessem, seria o caso de acabarmos, por inopportuno e extemporaneo para as possibilidades do nosso meio, por ora, o curso profissional das escolas profissionaes, reduzindo estas a simples cursos de desenho e de technologia, e esperando-se melhores tempos.

O resto, em face de tal resultado, isto é, o ensino pratico dos officios, dispensaria um curso profissional organisado e dispendioso, para que elle funccione em condições perfeitamente identicas ao que se faz nas officinas particulares. Estas poderiam continuar a tarefa da parte pratica do ensino dos officios, que, mal ou bem, vêm desempenhando, dando-nos os operarios que hoje dispomos. Si todo o pessoal de que se póde dispôr aqui, para a mestrança, tenho obtido resultados que considero satisfatorios e me animam a insistir na orientação inicial que dei ao Instituto Profissional Souza Aguiar.

— E a matricula?

— Esta é relativamente pequena, oscillando, durante o anno, entre 88 e 65 alumnos. E casas como esta eram para regorgitar de alumnos.

— Qual a causa desse afastamento?

— Só a posso attribuir ao descredito em que a nossa formação intellectual, moral e economica deixou cair os trabalhos materiaes. Primeiro, a nossa tão espiritualmente requintada cultura, determinando o doutorismo, o bacharelismo e o literatismo reinantes em todas as classes e camadas sociaes, em intensas aspirações individuaes de todos os habitantes deste paiz de incapacidade constructora e cujo ideal, como um anceio geral de parasitismo economico, é o funccionalismo publico; depois, a escravidão, trazendo o desprestigio humilhante do trabalho bemdito das mãos, eis as causas immediatas da miseravel matricula do ensino profissional no Districto Federal.

Não ha outras causas, porque, ao lado dessa minguada matricula, a percentagem de frequencia é enorme. Em abril, maio, junho, julho, agosto e setembro, as percentagens de frequencia do Instituto Profissional Souza Aguiar foram respectivamente de: 68 °|°, 79 °|°, 80 °|°, 78,2 °|°, 78,3 °|° e 80 °|°. Em maio sairam 14; em junho sairam 5 e entraram 4; em julho sairam 2 e entrou 1; em agosto sairam 6 e entraram 6; e em setembro sairam 8 e entraram 4 alumnos. Quanto á frequencia, para lhe dizer o que exprime a sua percentagem, basta lembrar-lhe que a percentagem da frequencia das escolas do Districto foi a 61 °|° e a das de S. Paulo a 76 °|°. Isto prova que, mão grado esta casa velha e imprestavel, como está vendo, nas peores condições materiaes, si poucos a procuram, os que aqui se matriculam a ella se affeiçoam e della se agradam por tal fórma que dão os maiores numeros de frequencia escolar obtidos no momento presente, aqui e em S. Paulo.

Houve durante o anno 35 desligamentos de alumnos, dous ou tres dos quaes voltaram ao Instituto. Alguns que foram para a industria ganhar a vida fizeram-me sciente disso. De muitos outros sei com certeza que tambem lá estão, mas não quizeram cumprir esse dever de cortezia para com a casa que os fez homens, deixando de communicar-me o seu destino, na industria. Dever de cortezia... Coitados!... Não, não é isso! Elles não estão habituados, não podem reagir contra o meio... O classico desleixo nacional...

DE MINAS

(Do correspondente especial da A NOITE):

Baependy

PRURIDOS DE SCISÃO PARTIDARIA — A CHAPA CONCILIATORIA

Depois de longa e proficua harmonia dos partidos politicos locaes, em boa hora congraçados para o progresso de Baependy e que apresentou como consequencias inestimaveis melhoramentos para o municipio e absoluta tranquillidade para a familia baependyana, eis que surgiram uns pruridos de effervescencia politica, provocados pela proposta do futuro orçamento municipal, apresentado á Camara pelo seu operoso presidente em exercicio, Sr. Maximiano Guimarães, a qual continha diversos córtes no funccionalismo do municipio, diminuindo ordenados e supprimindo cargos...

Felizmente, porém, tendo deixado de haver numero de edis para a respectiva votação, não se tomou conhecimento da proposta, já affecta á commissão de finanças, resultando a prorogação do mesmo orçamento vigente para 1916. Além disso, o directorio politico, filiado ao P. R. M., agiu com acerto e patriotismo, apresentando uma chapa de conciliação, a ser suffragada nas proximas eleições de 1º de novembro, e póde-se dizer que foi, desta vez, evitado um fraccionamento que só poderia ser nefasto, maxime na actual situação afflictiva, em que tudo aconselha a mais perfeita união, reclamando a maior somma de desinteresse, abnegação e patriotismo...

A chapa ficou assim constituida:

Vereadores especiaes:

Districto da cidade: coronel Ernesto Nogueira de Azevedo; de Encruzilhada, coronel Cornelio Maciel; de S. Thomé, das Letras, capitão Salathiel Alves Ferreira.

Vereadores geraes:

Coronel Maximiano Guimarães, Gustavo Augusto Pereira, capitão José Eugenio Ferreira, Julio Antonio Pereira, José Gabriel Esau' dos Santos, Arlindo de Paula Ferreira, Belmiro Alves Calheiros e tenente Miguel Guida.

Juizes de paz:

Cidade: capitão Pedro Ricardo da Silva, Urias Alves Pereira e Braz Massafera.

O directorio deixou livre a escolha de juizes dos districtos.

Mas, preso por que?

A policia do Sr. Aurelino Leal está, positivamente, destinada a cair no mais completo ridiculo, taes as «ratas» que, diariamente, praticam alguns dos seus agentes.

Ainda hontem, cerca de 22 horas, na avenida Rio Branco, estavam palestrando os professores Paraizo e Charles Ernest Fredsen, que falavam da guerra. E o ultimo, como francez, criticava acerbamente a pessoa do kaiser.

Separando-se pouco depois, quando tomava o rumo de sua casa, foi o Sr. Charles convidado por um agente de policia para acompanhal-o até á delegacia do 1º districto, sob o pretexto de que estava esmolando.

Na delegacia esteve detido durante algum tempo, sendo, afinal, mandado em paz. O Sr. Charles attribue o vexame por que passou a um cavalheiro de nacionalidade allemã que, tendo ouvido a palestra, o denunciou á policia.

Ahi fica narrado o caso como nos foi contado pelo Sr. Charles Fredsen. Para elle pedimos a attenção do Sr. Aurelino Leal, que, certamente, procurará, a bem do bom nome da policia, esclarecel-o, afim de punir o autor de tão «bello» serviço.

Duas mortes na Santa Casa

Um assassinado e uma victima de trem

No dia 12 do corrente, em uma enfermaria da Santa Casa, foi internado o nacional Durval Pereira Mantoso, de cor parda, com 31 annos, solteiro e morador á rua Pedro Alves Cabral n. 99.

Durval, depois de acalorada discussão com sua amasia Maria Olimpia, foi por esta ferido a faca no peito do lado esquerdo.

Depois de soccorrido pela Assistencia, foi a victima internada naquelle hospital, onde veiu a fallecer hontem.

— Tambem morreu na Santa Casa o nacional Antenor dos Santos, com 26 annos, morador á rua João Mariz n. 12, que hontem á tarde, quando na estação de Barros trabalhava em um carro da Estrada de Ferro Leopoldina, caiu na linha, ficando com ambos os pés esmagados.

Antenor foi soccorrido pela Assistencia e internado no hospital, onde falleceu.

A America era o seu sonho

Romance de dous celebres criminosos

As memorias do casal Djardin

O NOIVADO DA MORTE

Ha tempos noticiámos a passagem de dous criminosos celebres que se iam internar no Uruguay.

A historia de seus horrendos e repugnantes crimes é interessante, conforme as notas que publicámos, colhidas a bordo do "Principessa Mafalda".

Agora recebemos uma carta de Seraphic, que se compromette a deliciar os nossos leitores com as suas memorias:

"Illmo. Sr. A. M. — Ha dez dias que estou internado no Uruguay e os jornaes ainda não trouxeram telegramma do Rio noticiando a minha passagem a bordo do "Principessa Mafalda". Certo de que o senhor cumpriu a sua palavra de honra de só publicar a nossa biographia depois de ter a certeza de estarmos internados, fóra do perigo de desembarque, tão commum na America do Sul, apresso-me em dizer-lhe que graças á Providencia residimos á calle.... e esperamos em breve viver felizes a contemplar a belleza e a hospitalidade do povo americano.

Sobre as minhas memorias envio-lhe a primeira parte, a que dei o seguinte titulo: "Noivado da morte".

Creia sinceramente na sympathia que lhe devota o — Seraphic."

NOIVADO DA MORTE

Todos que leram a nossa biographia perguntarão surpresos: — A paixão que os uniu para a vida e para a desgraça póde-se chamar "Noivado da morte"?

Explica-se: a pureza de meus sentimentos de então arrastou Heloise, a "virgem", como eu lhe costumava chamar, a ser cumplice de meus horrendos e justificaveis crimes, porque tudo que pratiquei fôra motivado pela necessidade de ter o vil metal amarello, que faz parte integrante da vida de um cidadão.

Entremos em detalhes. Contemplava numa das bellas noites de junho, em Etamps, a apparição dos primeiros astros. Eu via que dentro de minha alma algo de anormal se passava. As estrellas, que eram as minhas confidentes, pareciam sorrir e brilhar mais do que em dias passados...

De subito ouço bater á porta e uma voz rouca que perguntava á minha governante, uma velha hollandeza que já havia tido o seu tempo de ser conquistada nos "cabarets" de Paris, si o Dr. Seraphic se achava em casa. Impellido por uma força mysteriosa, fui pessoalmente attender ao visitante nocturno. Era um velho camponez que tinha a sua physionomia banhada em lagrimas.

— Que quer, meu velho? — perguntei.

— Salve a minha filha, a minha querida Heloise!

Esse nome produziu em mim um certo torpor. Sem perda de tempo fiz a minha "toilette" e parti pelas ruas ermas de Etamps, com destino á casa do camponez.

Ao chegar á velha casa encontrei creancas, moças e velhas, que numa confusão indescriptivel de chôro e lamentações me levaram de embrulho até o quarto da enferma. Heloise, deitada numa cama, toda envolvida em lençóes brancos de linho, parecia uma visão.

Os seus olhos azues pareciam duas scentelhas electricas. Peguei no pulso da doente. Mas, oh! cousa estranha... Senti que o meu sangue se abrasava e que os meus olhos, mergulhados nos de Heloise, faziam passar pelo meu cerebro mil sonhos exquisitos. Não senti coragem de deixar aquelle pulso e detive-me naquellas conjecturas de goso pelo espaço de quinze minutos. Li nos olhos della, quando tirei a minha mão de seu pulso que ella supplicava-me que continuasse.

Fiz um esforço sobre a minha vontade e abandonei aquelle mysterioso quarto.

Receitei um tonico e aconselhei uns banhos de mar. Passei a noite inteira em sobresalto. Os olhos de Heloise e a sua physionomia não saiam da minha imaginação. Contava os minutos e as horas para que o dia clareasse e eu recebesse novo chamado.

Mas a natureza não quiz que o meu desejo fosse satisfeito. Heloise melhorou... e não mais fizeram questão da minha presença em sua casa.

Passavam-se os dias e cada vez mais o meu coração anceava por ver Heloise. O acaso fez com que eu soubesse que ella havia partido para a praia de banhos de Cannes. Arrumei as minhas malas e fui tambem restaurar as minhas forças tão debilitadas por aquelles dias de vigilia e anciedade na praia onde Heloise, a "virgem", ia banhar o seu corpo divinal.

Todas as manhãs eu ia apreciar o banho da "virgem"; porém não ousava falar-lhe e evitava o encontro de nossos olhares. Vivi seguramente seis dias como um fugitivo.

Em todos os logares onde Heloise pisava eu beijava o chão; impellido por uma força superior evitava um encontro.

Uma segunda-feira de agosto o destino nos quiz unir para a desgraça. Contemplava a belleza do mar com o seu azul revolto e procurava construir phrases amorosas quando uma portinhola de uma casa de banho se abriu. Fiquei como um louco. O meu primeiro desejo foi procurar um buraco na terra e esconder-me. Ousei levantar os olhos e contemplar as fórmas de Venus que estavam fielmente traçadas naquelle corpo de uma alvura alabastrina.

Os meus olhos encontraram-se com os de Heloise e ella sorriu... Um rubor leve passou-lhe como um relampago pelas faces.

Pouco tempo depois ella, sorridente e alegre, banhava-se com as amigas e todos os seus gestos, gritos e sorrisos eram acompanhados por mim machinalmente....

A' saida, ella me estendeu a mão. Ficámos unidos e nem uma palavra balbuciámos... Esse foi o primeiro passo para a desgraça...

Sobre o tumulo do general Julio Roca

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — Amanhã o Club Militar desta capital irá incorporado ao cemiterio de Recoleta, afim de collocar sobre o tumulo do saudoso estadista Julio Roca a monumental placa de bronze, com expressiva dedicatoria, que o mesmo club mandou fundir, como homenagem á memoria do illustre militar e ex-presidente da Republica.

Pequenas fontes de riqueza

O aproveitamento das castanhas do cajueiro

O cajueiro ou "anacardium" é uma das arvores mais communs do Brasil, de onde é oriundo e nasce espontaneamente pelos vastos taboleiros do nordéste do paiz, não temendo seccas nem soffrendo das influencias nocivas do máo tempo, vicejando sempre fecundo e carregado em sua época de preciosos frutos.

Pois sendo o "anacardium" uma das arvores de mais applicações economico-industriaes dos tropicos, é olhado com o maior desdem pelos nossos patricios, pois delle não exploram sinão o receptaculo carnudo — que denominam cajú — no fabrico de vinhos artificiaes e de compotas, isso mesmo em pequenissima escala e tudo por um preço tão elevado que ninguem póde adquirir: basta dizer-se que os cajús crystallisados são vendidos nas nossas confeitarias a 4$500 o kilo!

Isso de uma fruta nacional, que nasce espontaneamente sem cultura e cuidado algum, que não se vende mesmo na época da fartura, tal a quantidade prodigiosa que existe, porque um cajueiro grande fornece de novembro a fevereiro mais de tres mil cajús.

Não vemos, pois, razão alguma para o preço elevado a que é vendida essa guloseima nacional, dando em resultado que sómente os ricos podem saboreal-a e cerceando o consumo gananciosamente.

E desta fórma mesquinha, a industria restringe-se, tornando a mercadoria inaccessivel ao povo e perdem-se no nordéste negligente e sem estimulo mais de quinhentos milhões de cajueiros espalhados por toda região littoranea e continental, ficando toda producção perdida, sem nenhum aproveitamento economico.

As utilidades do "anacardium" são muitas e variadissimas:

A casca da arvore contém cortim em proporção consideravel.

A madeira tem applicações em obras de marcenaria de ornamentação e no fabrico de tamancos.

A resina que exsuda é uma substancia conductora de electricidade e empregada industrialmente como succedanea da gomma arabica e superior a esta para collocar-se atrás das estampilhas e sellos postaes, por não ser hygrometrica.

Do receptaculo ou cajú se fazem compotas deliciosissimas e saborosas; do succo confecciona-se excellente vinho medicamentoso.

O fruto que é a castanha, quando verde (matury) é um elemento corroborante e delicioso, para culinaria, superior ao palmito e ao "petit-pois" e si fosse feito em conserva seria de um consumo colossal, por ser muito nutritivo e por fim a castanha, onde queriamos chegar, é uma mercadoria procuradissima, susceptivel de um portentoso consumo mundial, hoje que na Europa e America ella substitue a amendoa e a noz nas confeitarias.

Ainda ultimamente os "Annaes de drogas e seus derivados", publicava a seguinte noticia: "As sementes do anacardium como succedaneo das amendoas" — Os grãos do "anacardium" são actualmente muito procurados no mercado e utilisados na industria do chocolate e nas pastelarias. Elles são importados sob o nome de amendoas das Indias orientaes e W. Theopold, que procedeu á sua analyse, encontrou entre outros elementos 47,13 °|° de materia graxa, 9.7 °|° de substancias azotadas e 5.9 °|° de amylo, não differindo assim o seu poder nutritivo das amendoas e nozes de que as castanhas são succedaneo."

Pois negociando-se ha tanto tempo com essa mercadoria, os nossos patricios do norte não têm sabido tirar proveito algum dos productos dessa riqueza espontanea e que lhe é nativa em toda parte, sem trabalho.

Nunca se cuidou ali de fomentar essa propaganda entre os nossos indolentes patricios, ensinando como se deveria proceder para que as nossas castanhas preparadas pudessem chegar aos mercados consumidores, fazendo-se com ellas um commercio proeminente do nosso precioso fruto nacional, que vae enriquecendo os mercados da India.

Um povo que assim esquece e despreza a missão nobre e dignificadora do trabalho arduo e da luta sem treguas, que é o complemento glorioso da vida e a suprema ventura terrestre, origem de todas as iniciativas fecundas; ha de inevitavelmente viver sempre na penuria das seccas e das crises economicas, que originam as financeiras e traduzem no seu desequilibrio permanente o descredito vergonhoso de um paiz.

PASCHOAL DE MORAES.

Uma gréve em miniatura

Cortaram a electricidade

A' rua Marechal Floriano 150 tem sua officina o constructor Raphael Frescas, que trabalha com alguns operarios.

Complicações diversas dizeram-o atrasar em cerca de 20:000$, dos quaes já pagou 16:000$000.

Como demorasse o pagamento desse resto, os operarios declararam-se em gréve, cortando a corrente electrica e tentando praticar depredações.

Sciente do facto, a policia do 4º districto fez guardar a officina, obstando as violencias dos grévistas.

O presidente La Plaza em férias

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — O Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, que hontem á noite partiu para a sua estancia em Cordoba, no goso da licença que lhe foi concedida pelo Congresso Nacional, regressará a esta capital no dia 4 de novembro proximo.

Um complot pelo avesso

A policia em reboliço e dialogos reveladores

As revelações do agente de policia ... tas no inquerito sobre o crime de ... de Paiva, a proposito da «condemnação ... morte» pelos pinheiristas do Dr. Aurelino Leal e seus auxiliares major Carlos ... e Dr. Osorio de Almeida Junior que, ... zar do segredo de justiça, em que ... ouvidas, publicámos hontem, fizeram ... rulho na chefatura policial...

O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto policial, que preside o inquerito, é o que está mais nervoso.

Sem perder, no entanto, a ... distincção e gentileza que o caracteri... o Dr. Albuquerque Mello fazia esta ... nhã formaes declarações:

— Posso affirmar que não é verdade. Não ha nada que diga respeito á ameaça de morte ao major Carlos Reis e ao Dr. Osorio. Mostro os autos. .

Outros commentavam:

— O Dr. Aurelino procura saber quem contou, quem foi o indiscreto.

Essa revelação de um mais timido ... que o Dr. Albuquerque Mello era ... gnificativa. O Dr. Aurelino queria saber quem contou...

— Mas, si eu tenho trabalhado sob o mais rigoroso segredo de justiça, com ... das civis á porta, as janellas, accrescentou, irreflectidamente, num impulso, o Dr. Albuquerque Mello.

E havia se condemnado, deixára transparecer francamente o delegado em questão que de facto as revelações do agente foram feitas á policia.

Entrámos, então, na palestra e o Dr. Albuquerque Mello não estava mais disposto a nos mostrar os autos, dizendo mesmo o delegado e o seu escrivão que, si alguma cousa existiu, si foi feita alguma revelação a proposito foi só a respeito do Dr. Aurelino Leal.

Na policia central estudava-se, porém, o meio de ser redigida uma «nota official» para a imprensa sobre o assumpto...

Não tinha certeza mas devia ser...

Entre dous espertos

— Não é aqui a Assistencia á Infancia?

— E' a delegacia, eu sei, e é isso mesmo que eu quero, disse Xisto Nelson dos Santos ao commissario do 15º districto.

— Então, o que quer?

— Doutor, eu moro á rua Campo Alegre 2 A, onde tambem trabalho. Hoje de manhãsinha, quando abri a porta, encontrei esta creança (e mostrou um rechonchudo petiz). Não sei que diabo é isso...

— Espere o delegado.

O Xisto acalentava a creança, que ia puxando-lhe o bigode.

O commissario desconfiou da intimidade e perguntou abruptamente:

— Como é o nome da creança?

O Xisto, risonho, respondeu:

— Ah! elle tem o meu nome — Xisto Nelson...

Complicou-se tudo.

O commissario fez o Xisto contar a historia da creança desde que nasceu, e elle contou.

Conhecera em tempo Alda Alves Pereira, residente á rua São Luiz Gonzaga ..., com quem vivera. Com ella tivera um filho mas... não tinha certeza si era aquelle.

Emfim, tomara conta da creança.

O Xisto voltou com o menino, que ia puxava-lhe o bigode, e o commissario ficou muito satisfeito com a sua esperteza.

Requereu reforma do serviço activo do Exercito o segundo-tenente Serbaldo de Oliveira Brito.

A morte do tenente Gualter

Deram entrada no Departamento da Guerra as informações prestadas pelo major medico Dr. Arthur Calazans a proposito do inquerito aberto no Ministerio da Guerra para apurar a quem cabe a responsabilidade da morte do tenente Gualter de Mello.

Essas informações vieram através do director do Collegio Militar, coronel Alexandre Barreto.

Junto ás informações prestadas pelo major medico, perfeitamente identicas ás que A NOITE publicou, em edição de sexta-feira ultima, ha uma outra prestada pelo proprio commandante do Collegio Militar, bastante elogiosa ao major Calazans e á sua carreira dentro daquelle collegio.

Parece que com isto será archivado o inquerito, que nada apurou contra o medico do tenente Gualter, fallecido em virtude de uma erysipela na face e não de tetano, conforme prova nas informações deste medico ao Ministerio da Guerra.

Da platéa

NOTICIAS

O festival do tenor Almeida Cruz

Quinta-feira proxima o tenor Almeida Cruz, o melhor elemento de canto da companhia de operetas Luiz Galhardo, faz a sua festa artistica. Nesse dia a «troupe» luziiana, que ora trabalha no Apollo, representará pela primeira vez no Rio a opereta moderna «Imperia».

A peça de hoje no Trianon

O Trianon muda hoje o seu cartaz. A companhia Christiano de Souza retira de scena a comedia «Receita dos Lacedemonios» e dá-nos a primeira da peça «20.000 dollars».

A companhia lyrica popular continua no S. Pedro

Devido a terem se esgotado completamente as lotações do São Pedro hontem na «matinée» e «soirée» de despedida da companhia lyrica italiana Galli Curci-Ippolito Lazzaro, a empresa Paschoal Segreto conseguiu que essa apreciada «troupe» dê mais alguns espectaculos. Amanhã será cantada a «Tosca», cuja protagonista será desempenhada pela Sra. Rosa Raisa.

A revista de João Phoca

E' com o titulo de «Braz Bocó» que irá á scena breve, no Recreio, a nova revista de João Phoca, cuja primeira denominação fôra «Dudacubaca». Essa peça, que tem musica do maestro Luiz Moreira, está tendo cuidadosa montagem por parte da empresa José Loureiro. A primeira da «Braz Bocó» está marcada para o proximo sabbado.

—— Realisa hoje seu beneficio no Apollo a actriz Sophia Santos.

A peça do programma é a opereta «Rainha do cinema».

—— Foi bem recebida pelo publico elegante de Botafogo a companhia nacional do actor Marzullo, que estreou sexta-feira passada no cinema-theatro High Life.

—— E' muito provavel que seja contratada para a nova companhia de revistas, que o actor Antonio Serra está organisando para o empresario José Loureiro, a actriz Nathalina Serra, uma das nossas melhores caricatas.

——Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha do cinema»; Recreio, «Ouro sobre azul»; São José, «420»; Pathé, variado; Trianon, «20,000 dollars».

NOTICIAS LIGEIRAS

UM DESCUIDO — A' policia do 3º districto queixou-se o gerente da casa Pratt, á rua do Ouvidor, que, pela manhã, quando era feita a limpeza da casa, lhe fôra roubada uma machina de escrever, portatil, n. 62,329, do fabricante Corona.

AS VICTIMAS DO TRABALHO — Quando trabalhava nas officinas á rua Marechal Floriano, 67, o operario José Diaz, hespanhol, residente á rua do Costa, 101, foi colhido por uma barra de ferro, que lhe esmagou o pé esquerdo. Foi para a Santa Casa depois de medicado pela Assistencia.

BENGALADAS — Na praça Tiradentes, depois de rapida discussão, Antonio Martins, portuguez, aggrediu á bengala o hespanhol José Rodrigues, residente á rua dos Arcos, 72, ferindo-o.

Foi preso pela policia do 4º districto.

A MURROS—Tambem na praça Tiradentes foi preso Oscar Pinto de Oliveira, por ter ferido a socos Joaquim Augusto Pinheiro, morador á rua do Costa, 4.

EXPLOSÃO — Em sua residencia á rua Conceição Machado, 21, nos suburbios, o operario da E. F. C. B., Bernardino Costa Pinto, quando fazia funccionar uma lamparina a gazolina, deu-se uma explosão, que quasi lhe espatifou a mão esquerda. Foi recolhido á Santa Casa.

FOI PRESO — Pelo commissario Nunes, do 15º districto, foi preso o larapio Armando da Silva Oliveira, que á rua Haddock Lobo, 321, furtou canos de chumbo e apparelhos de electricidade.

UMA LOUCA — A policia do 12º districto fez remover para o Hospital de Alienados a parda Floripes de Oliveira, com 34 annos, moradora á rua Riachuelo n. 376.

Floripes enlouqueceu repentinamente esta madrugada, tentando morder todo mundo, num accesso terrivel.

FOI AGGREDIDO — A Assistencia Municipal soccorreu Constantino Salomão, morador á rua Santo Christo n. 281, que foi aggredido por um desconhecido, que lhe quebrou a cabeça.

FUGIU DE CASA — A menor Maria de Lourdes, com 12 annos, pupilla de Anna Neumann, residente á rua dos Invalidos numero 194, fugiu de casa.

Foi apresentada queixa á policia.

O transporte para Therezopolis é cada vez peor

Escreve-nos o Sr. R. de Souza:

«Existe ali do outro lado da Guanabara, uma estrada de ferro — a Therezopolis que, cobrando uma exorbitancia pelas passagens, prima por servir mal aos que della têm a desventura de precisar. O seu horario foi sempre alterado, devido ás pessimas condições da linha e especialmente do «calhambeque» que fazia o transporte da estação da Piedade ao Mercado Velho. Agora, porém, a cousa peorou: o «calhambeque» «Presidente» «deu o prego» e entrou para o dique. Para substituil-o está a companhia empregando uma lancha pequena, sem conforto e sem segurança.

Hontem, com a affluencia de passageiros, que é commum aos domingos, foi a tal lancha abarrotada com uma lotação muito superior á sua tonelagem (cerca de 300 pessoas, e o resultado não se fez esperar: a lancha encalhou num banco de lama, á margem do canal (o que demonstra a deficiencia de dragagem) e começou a virar, o que só foi impedido pela calma dos passageiros e pelo soccorro felizmente prestado por uma lancha a gazolina, para a qual fomos transportados e conduzidos até fora do canal, onde fomos de novo apanhados pela lancha.

Nada aconteceu, felizmente, devido á solicitude dos empregados da lancha e da estação, que, entretanto, nada poderiam fazer si a lancha submergisse, visto que não havia a bordo meio algum de salvamento.

Peço tornar publico esse facto para que assim o governo se lembre de que ha uma companhia que explora a industria de transportes sem ser fiscalisada.»

JIKIRANA-BOIA

Acompanhada de um exemplar da Jikirana-Boia ou Jitirana-Boia, recebemos a seguinte carta:

"A' redacção da A NOITE — Leitor constante de vosso sympathico e bem escripto vespertino, não me podia furtar ao prazer de offerecer-vos e enviar-vos o exemplar do celebre e temido insecto, conhecido entre nós pelo nome de jikirana-boia e entre os naturalistas pelo de "fulgura lanternaria".

Observando-se o animal, nota-se que o segmento cephalico apresenta a apparencia de uma cabeça de ophidio. O abdomen formado de grandes aneis chitinosos, é de côr avermelhado e coberto, como todo o animal, de uma poeira branca.

Apresenta na parte posterior uma excrescencia globosa e ôca. O thorax ou parte média, pequeno relativamente aos segmentos cephalicos e abdominal, é forte e escuro. O comprimento do insecto é de 0m,08 e a envergadura mede 0m,14.

Sua côr parece escura, mas na realidade é devida a muitos pontos pretos, verdes e brancos, espalhados pelas azas. Destas, as internas mostram na parte posterior uma bella mancha circular amarella, oriada por um anel preto, tendo no centro um pequeno circulo preto. Partindo da cabeça, na sua união com o thorax e repousando sobre este existe um ferrão ou, antes, um orgão sugador, de notavel comprimento, que fica por baixo das patas do animalzinho, encolhidas como em todos os insectos, quando morrem.

O animal em questão é notavel não só pela fórma estranha, que possue, como pelas lendas que em torno delle se formaram.

Dizem que emitte phosphorescencias como os nossos pyrilampos que allumiam as noites tropicaes do Amazonas.

Esta opinião appareceu na Europa com a celebre obra de Mlle. Sybille Merian, intitulada "Métamorphoses des insectes de Surinam". Esta illustre naturalista, que, no dizer de Cuvier, se votou ao estudo da natureza pelas leituras de Malpighi e Lesser na mais tenra edade, abandonando o seu "atelier" de pintura, internou-se na Guyana Hollandeza, trocando pela vida aventurosa dos exploradores, as doçuras da civilisação européa. Certa vez que recebera dos naturaes do paiz, onde se achava, grande numero de insectos, guardou-os numa caixa. De noite, acordou com tremendo barulho. Notou que era produzido pelas suas fulguras e, com pena dos miserandos animaes, libertou-os. Logo, a sala, que estava mergulhada em semi-obscuridade, ficou toda illuminada. E' que as jikiranas-boias voavam desordenadamente pelo aposento, como luzes errantes e maravilhosas.

Esta narração é contestada na ultima obra de Rémy Perrier.

Quasi todos são accordes em conceder-lhe uma nocividade terrifica, e, quando apparece em algum logar ficam todos em sobresalto.

Talvez venha esse modo de pensar das tradições indigenas. Realmente, o nome de jikirana-boia é composto de "jikirana" (cigarra em lingua tupy) e "boia" que significa cobra, na mesma lingua. E' por isso que muitos lhe chamam tambem cobra de azas.

Para outros, a jikirana-boia é completamente inoffensiva, sendo que o verdadeiro animal desse nome vive no rio Madeira, possuindo no corpo e nas azas agudos e finissimos espinhos, com terrivel veneno.

Parece que é um animal effectivamente innocuo, causando pavor pelo aspecto e pela trompa. Esta é em nossa opinião, destinada a sugar a seiva dos vegetaes, maxime do eucalyptus, onde é quasi sempre encontrado o temido animalzinho.

Taxonomicamente, a fulgura lanternaria ou jikirana-boia é um metazoario, da secção dos artiozoarios, da classe dos arthropodos, ordem dos homopteros ou rhynecotes e da sub-ordem dos hemipteros.

Habita nas margens do Surinam, na Guyana Hollandeza, no Brasil e em varios outros pontos da America do Sul. Do vosso constante leitor — *José Delmiriano Guimarães Padilha.*"

As explicações da Light

Uma victima ingenua ainda acredita na Inspectoria de Illuminação

O Sr. Manoel Quesada, estabelecido com fabrica de artefactos de metal á rua do Senado n. 63, veiu dizer-nos que, tendo recebido da Light uma conta de consumo de luz na importancia de duzentos e tantos mil réis, recusou-se ao pagamento dessa quantia, que era absurda.

Dias depois appareceram-lhe em casa varios typos e o intimam a deixar retirar o relogio que marca o consumo de luz. O Sr. Quesada oppoz-se. Hoje, novamente, lá appareceram uns individuos, que penetraram na sua residencia e pretenderam á viva força levar a effeito a retirada do relogio. Como o Sr. Quesada e os seus operarios se oppuzessem a essa violencia, os taes typos pediram o auxilio de um guarda civil, que, tão energumeno como elles, entendeu levar á delegacia esse caso puramente particular.

Felizmente, na delegacia do 12º districto, o commissario de dia entendeu, e muito bem, que á policia nada tinha a ver com o caso.

O Sr. Quesada dirigiu-se então á Inspectoria de Illuminação, onde é possivel que nada tenha arranjado pois, a inutilidade dessa repartição, no que respeita aos interesses do povo, está mais que provada.

A victima da expoliação da Light receia, porém, que a policia dê mão forte á violencia que lhe pretendem fazer, e por nosso intermedio pede ao Sr. chefe de policia que faça ver ao tal guarda civil que, por muito importantes que sejam os interesses da Light nessa questão, elle nada tem que ver com o caso.

O estoicismo francez

Mais uma bella prova da abnegação e do patriotismo ardente, que inflammam a alma franceza, nos é dado por uma carta que, á sua mãe, escreveu o ajudante Jacques Lévêque, do 39º regimento de infantaria.

Bastante conhecido nesta capital, onde, tendo trabalhado no «Crédit Foncier», exercia, ultimamente, o cargo de secretario do engenheiro Henrique Mollard, o joven Lévêque, comquanto filho unico, partiu para a França, apenas foi a guerra declarada, impulsionado por uma confiança absoluta na victoria das armas francezas.

Mandado para a região de Arras, e de Reims, ahi se distinguiu tanto no exercito do general D'Esperay, pelo seu valor, que foi citado em ordem do regimento e, posteriormente, em ordem do Exercito, recebendo as felicitações do seu coronel e sendo promovido a ajudante-chefe, ganhando a medalha militar.

Transferido para as perigosas trincheiras de Berry au Bac, ahi continuou as suas proezas de soldado intrepido, dirigindo com intelligencia, o seu grupo de defesa.

Foi assim que, em principios de julho, á testa de 28 homens, resistiu a um violento ataque de uma força da guarda imperial allemã.

Este brilhante feito do joven ajudante-chefe, foi, infelizmente, o seu ultimo sonho de gloria.

No dia seguinte, um estilhaço de granada veiu brutalmente arrancar-lhe um dos olhos, inutilisando-lhe a outra vista.

A ordem do dia, n. 926, do Grande Quartel General, assignada pelo generalissimo Joffre, assim reza, referindo-se ao ajudante Lévêque:

«Tendo recebido ordem de lançar-se em soccorro de uma trincheira violentamente atacada pelo inimigo, expulsou a este, construiu uma barricada e nella se manteve até á chegada de reforços. No dia seguinte foi gravemente ferido durante o bombardeio, emquanto a este se mantinha attento com os seus vigias.

Perdeu os dous olhos.

Esta nomeação comporta o attributo da cruz de guerra com palma.»

Em plena juventude dos seus 28 annos, unica esperança de sua mãe, viuva, partida a sua aspiração de gloria, nem por isso o bello rapaz que era o ajudante Lévêque teve o seu animo abatido.

Prova-o a magnifica missiva por elle ditada á sua enfermeira, cinco dias após o ferimento que o cegara.

Yvonne Sarcey, a brilhante collaboradora dos «Annales», reproduzindo essa carta na sua chronica de 13 de julho ultimo, assim se exprime:

«Creio ser impossivel ler, sem sentir o escorrer das lagrimas, a carta que vos confio e que emana de um joven official inferior, ferido para o resto de seus dias...

Os seus dous olhos nunca mais verão a luz do sol!

Com um cuidado, umas attenções e um estoicismo admiraveis, empregando meias-mentiras piedosas, previne elle á mãe, que adora, da desgraça que o victimou.

Esquece-se do seu cruel ferimento,.. para persuadir á sua mãe que pequeno é o mal que delle lhe provem...

Está cego, a bala atravessou-lhe a fonte, arrancando-lhe um dos olhos e deixando o outro sem vida.

Elle soffre torturas... e, cavalheiresco, meigo, heroico, dita á sua enfermeira a seguinte obra-prima:

«Mamãe querida — Espero vivamente que não tenhas ficado inquieta por não te ter eu escripto estes ultimos oito dias.

Por aqui vae tudo muito bem. Apenas, circumstancias contra as quaes a minha vontade era impotente, obrigaram-me a manter-me silencioso, apezar de todos os arroubos do meu coração que se dirigiam para ti.

Um pequeno encontro com a guarda imperial allemã, encontro em que, naturalmente, o successo foi nosso, veiu distrair-nos na nossa vida monotona e regular.

De facto, tive outra vez a honra de ser violentamente atacado por esses barbaros e, comquanto as suas forças e a sua impetuosidade em nada cedessem ás postas em acção no dia 13 de março, fui, no entanto, bastante feliz para não perder nem um só palmo de terreno.

Este novo pequeno feito valeu-me ser proposto para a medalha militar e, acredito, ter tanto mais probabilidade de a conseguir — este emblema ambicionado — quanto uma bala estupida veiu no dia seguinte, ferir-me em plena face, fazendo-me perder, totalmente, a vista direita.

Neste momento, estou sendo tratado perto da linha de frente e, desde que a minha saude o permitta, conseguirei uma licença para ir terminar os meus curativos perto de ti, minha mamãe.

Por certo, que é para mim doloroso este ferimento, mas elle se me afigura tanto mais glorioso quanto veiu elle desfigurar este rosto que tu achavas tão bello, que tu julgavas tão improprio para receber a impressão da dôr.

Peço-te, pois, do fundo do coração, que supportes corajosamente este pequeno transe e que acceites, exclusivamente para ti, a homenagem simples, mas profundamente sincera, de todos estes cumprimentos, de todas estas felicitações, que, todos, em volta de mim, me prodigalisam.

Não te esqueças de distribuir, entre todos os que me estimam e amam, a affeição e os carinhos que, em relação a cada um delles alimento, como bem sabes.

E deixa-me, mais uma vez, cobrir de beijos amorosos os teus bellos olhos. E' o teu sublime coração é a tua alma magnifica, são os teus sentimentos tão bellos, é o teu tão puro amor por mim, que me fizeram o que hoje sou. Si meus actos são bons, é sobre ti que deve recahir a honra delles.

Adoro-te de toda a minha alma e cubro-te de beijos. — Ton grand Jacques.»

Analysando esta carta, tão dolorosamente bella, assim termina Yvonne Sarcey a sua chronica dos «Annales»:

«Todo o perfume da velha fidalguia franceza irrompe desta carta...

«O grand Jacques não sente o ardor de seus olhos perdidos; apenas quer lembrar-se de duas cousas: do amor que dedica á sua mãe e da dor que lhe quer poupar...

Para elle, os seus soffrimentos pouco valem...

A Patria, sim, estará satisfeita, pois que a ella sacrificou elle a vida e a sua mamãe orgulhosa, visto que, em homenagem ao seu amor, elle lhe dedica o seu heroismo...»

Jacques Lévêque, actualmente no aconchego da casa materna, mantem o mesmo energico enthusiasmo pela causa da França e um espirito juvenil e alerta, confiante na victoria final, jamais se queixando da sua sorte ingrata, apenas se lastimando de não mais poder voltar a trabalhar no Brasil.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Realisada com um programma evidentemente mais fraco do que os que habitualmente costuma organisar e composto apenas de sete pareos, a festa de hontem, no bello prado de S. Francisco Xavier, não teve o brilho nem a animação das que ali gosam os "sportsmen".

Si, entretanto, a corrida de hontem foi menos brilhante e animada, correu com a ordem irreprehensivel que a directoria do Jockey-Club impõe a todos os seus "meetings".

As duas provas principaes do dia foram ganhas por Energica e Samaritano, ambas com a maior facilidade. Energica é hoje indiscutivelmente o "crack" de sua turma e edade, e Samaritano, nas condições excepcionaes em que se encontra, difficilmente será batido.

Num dos outros pareos do programma, Botafogo obteve bella victoria e Corncob, o admiravel ganhador de terça-feira ultima, não passou de uma mais que feia terceira collocação. A inconstancia desse animal torna-se evidente, com grave prejuizo para a grande massa de apostadores. Pela corrida que hontem fez Botafogo, parece-nos que Corncob não poderia vencel-o, mas tambem nos parece que, empregando maiores esforços, conseguiria posição na carreira mais em destaque do que a que obteve e não faria o triste e apagado papel com que se contentou.

Os outros pareos do dia foram respectivamente ganhos por Guatambú, Battery, Soneto e Atlas.

Em resumo: embora com pequena animação, a corrida de hontem foi boa sob o ponto de vista da ordem sportiva.

FOOTBALL

Fluminense x America

Com a dupla victoria de hontem do Fluminense sobre o seu temivel antagonista, o America, pelos "scores" respectivos de 2 X 1 e 4 X 3 nos primeiros e segundos "teams", numa luta leal de parte a parte, sem "charges" brutaes, sem violencias, confirma-se o que previamos: a educação dos moços que constituem ambas as "équipes", a sua delicadeza pelos adversarios e o seu respeito pelo publico.

Este é que se não manteve, certamente que não falamos do publico em geral, pois havia entre a grande assistencia muitas e honrosas excepções, com o comportamento que é de esperar em um torneio onde os licitantes são apenas moços amadores do sport.

Da assistencia partiram muitas vezes gritos que, ao invés de incitarem á victoria a energia dos seus sympathicos, excitavam os nervos dos pobres jogadores, entontecendo-os, perturbando o "referee" e accendendo entre a propria assistencia a scentelha da discordia.

Comprehende-se o enthusiasmo até á loucura, mas o enthusiasmo que vise animar os adeptos e nunca o que tenha em mira desprestigiar os não sympathicos com assovios e vaias, e coagindo o juiz a transformar as suas decisões.

Um campo de football, onde se ferem as provas da Metropolitana não é um circo onde se degladiam profissionaes, não é mesmo as pistas de um prado, onde os tribofes se accumulam para lesar o apostador. Não ha ahi interesses que não sejam moraes, moraes e delicados deverão ser portanto as manifestações da assistencia.

O jogo em conjunto nos primeiros "teams" careceu de brilho.

Por que?

Nunca, entretanto, os vermelhos e os tricolores se apresentaram em campo tão bem treinados.

Talvez, é a explicação mais cabivel, por ser o "match" de hontem um desses que decidem, em parte, a sorte de um campeonato.

Dahi a perturbação, o desacerto e a desharmonia pela vibração nervosa de cada um.

Isso notou-se principalmente na "eleven" fluminense.

Os seus "forwards", tendo ao centro Welfare, hontem, visivelmente em mão dia, sem coragem e sem esperteza, pouco combinaram. A ala direita e notadamente o seu extremo pouco fizeram. Este, tendo excellentes occasiões de ajudar os seus, com passes rapidos, ou esperava desaproveitando a sua propria acção ou preferindo shootar em "goal".

A ala esquerda não andou como devia, mas andou bem.

Foi quem mais fez e quem escondeu em parte o máo dia dos seus collegas.

A linha de "halves" não teve o jogo intelligente que estamos acostumados a ver. Melhorou um pouco no segundo tempo. Faltaram-lhe a incansabilidade e ligeireza de sempre, distribuindo bons passes aos da vanguarda e ajudando com efficacia os seus camaradas da defesa. Esta, constituida pela triangulo já celebre, esteve nervosa, medrosa mesmo, a cada investida dos vermelhos. Não obstante, foi a parte mais forte do "team", foi a ella mesmo que se deve a victoria do Fluminense.

Os seus "backs", principalmente, apezar do nervoso, estiveram nos seus grandes dias, inutilisando os ataques contrarios.

Em conjunto, o "team" tricolor pouco fez.

Premiu muito o "team" vermelho no seu ultimo reducto. Atacou mais, muito mais, o que indica que a força estava do seu lado. Entretanto, á falta de inteligencia, de harmonia que estamos acostumados a ver, perigou-lhe a victoria.

O mesmo não aconteceu com o "team" americano, que jogou com uma excellente combinação, uma grande harmonia e uma applaudivel coragem. Todos os seus elementos portaram-se dignamente pessoal e conjuntamente. Não houve ponto fraco.

Esperemos emfim, o futuro jogo entre esses mesmos "teams".

Bangú x Botafogo

No pittoresco "field" que possue o Bangú Athletico Club, situado na estação do mesmo nome, no ramal de Santa Cruz, realisou-se hontem, ás mesmas horas em que se feria o jogo do Fluminense e do America, o "match" de campeonato disputado entre o club local e o glorioso Botafogo.

Ao terminar o jogo dos segundos "teams", que foi favoravel ao Botafogo, consagrando-o portanto o campeão desta classe e possuidor da bella taça "Negrita", teve inicio sob as ordens do Sr. Achilles Pederneiras, o jogo dos primeiros "teams".

Desde o primeiro tempo, o Bangú dominou francamente o seu competidor, conseguindo vasar o "goal" de Hydarnés, nada menos de quatro vezes, sendo autores destes Patrick II, Leão e Collinga.

Ha modificações de posição no "team" botafoguense, conseguindo na segunda parte do jogo dous pontos, conquistados por Menezes.

Terminou, pois, o jogo com o resultado a favor do Bangú, que si não vencesse hontem o Botafogo teria que disputar a prova eliminatoria com o campeão da segunda divisão, o Andarahy.

Entregou, pois, esta prova ao Rio Cricket A. A.

A' noite houve festas no Bangú, devido a esta honrosa victoria!...

A verdade é que a derrota de hontem veiu novamente demonstrar que o Botafogo precisa de muito cuidado por parte de seus directores.

Do Botafogo, faltaram apenas Villaça e Aloysio.

Não digamos Lulú, porque este desde que perdeu dous dentes contra o Fluminense declarou não mais jogar.

Todo o "team" local portou-se galhardamente.

Pelo Botafogo, destaquemos Regos, Hydarnés, Dutra, Rolando e Menezes.

JOSE' JUSTO.

O edificio do Lycêo

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes, mantenedora do Lycêo de Artes e Officios desta capital, realisa amanhã, ás 16 horas, a cerimonia da cobertura da parte central do novo edificio deste estabelecimento, á avenida Rio Branco.

As addicionaes na Central

«Sr. redactor da A NOITE — Respeitosos cumprimentos. Algo tem sido publicado em vosso conceituado jornal, sob o titulo «As gratificações addicionaes na Central», com referencia á situação em que ficarão os funccionarios si o Exmo. Sr. ministro da Viação acceitar a opinião expendida por S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda e expedir ordens para que cessem as addicionaes que vêm sendo abonadas áquelles funccionarios em virtude de avisos ministeriaes expedidos em 1912.

O direito que os empregados da Central têm ás citadas addicionaes, desde que haiam completado o respectivo tempo de serviço até 31 de dezembro de 1911, é indiscutivel e os tribunaes ahi estão para fazel-o reconhecer.

A preoccupação, porém, que me afflige e a todos que se acham em egualdade de condições, isto é, que tendo o tempo liquido exigido por lei, requereram o pagamento das addicionaes dentro do anno de 1911 e só lograram ver despachados os seus requerimentos no anno seguinte (1912), venham agora, não só ser privados da percepção desse pequeno accrescimo — premio de sua assiduidade ao serviço durante 10, 20 e mais annos — como ainda forçados a restituir o que, de boa fé e de direito, têm recebido.

A situação seria a peor possivel; pois, á proporção que as difficuldades de vida augmentam na razão da crise que assoberba a nossa patria, o Estado foge aos compromissos assumidos para com os seus servidores e diminue-lhes injusta e impiedosamente os meios já escassos de subsistencia.

A reforma por que passou a nossa Central e que só foi lembrada para melhorar a situação de seus velhos funccionarios, augmentando os respectivos vencimentos e conferindo-lhes os direitos e vantagens que os demais funccionarios publicos já vinham desfrutando sem favor, em vez de melhorar aggravou a situação dos alludidos servidores, pois só logrando boa collocação quem tem bons padrinhos, o pequeno augmento de vencimentos que tiveram os antigos vem desapparecendo de anno para anno, já estando reduzidos ao que percebiam antes de ser posta em execução a dita reforma, sem que tivessem melhorado as condições de vida geral; si não, vejamos:

Um agente de quarta classe percebia o vencimento mensal de	250$000
e a gratificação de 10 o/o, paga trimestralmente, como premio de assiduidade e bom comportamento na repartição. . .	25$000
além da gratificação regulamentar de.	100$000
pela accumulação do serviço telegraphico, perfazendo o total de.	375$000
Hoje, fazendo os mesmos serviços (telegrapho, etc.) tem, pela tabella em vigor, o vencimento de.	350$000
e a addicional de 10 o/o em razão de seu tempo de serviço	35$000
ou sejam mensalmente. . .	385$000

Tendo de ser, agora, cumprida a opinião de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, ficará o agente de quarta classe reduzido ao seguinte:

Restituição, na razão da quinta parte dos vencimentos, das addicionaes recebidas desde abril de 1911 e só reconhecidas por despacho ministerial de 1912.	20 %
Addicionaes que cessam. . . .	10 %
Imposto sobre vencimentos actualmente em vigor e que já vem consignado na lei da receita em elaboração para 1916	10 %
Contribuição para montepio, associações beneficentes, a que não póde deixar o funccionario de pertencer, em razão da propria falta de recursos que lhe proporciona a sua qualidade de empregado do Estado, sujeito a erros de calculos e respectivas reposições	10 %
Somma.	50 %

Assim demonstrado, verifica-se que o vencimento do empregado ficará reduzido a 50 o/o do consignado em lei; o que quer dizer que o agente de quarta classe, que percebia antes da reforma os vencimentos de 275$000, não accumulando o telegrapho, e 375$000, desempenhando tambem este serviço e só estando sujeito ao desconto de 2 o/o sobre vencimentos, perceberá o assombroso salario de 192$500, até cessar a restituição, e 282$500 depois desta concluida.

Accresce que o pessoal, na expectativa de que o imposto de 10 o/o votado para o corrente anno, só fosse applicado durante este exercicio, desapparecendo do orçamento para 1916 (no que foi illudido, apezar das boas promessas feitas por quem podia assumir tal responsabilidade), para attender a necessidades urgentes de familia, recorreu ao Banco dos Funccionarios Publicos ou á Associação Geral de Auxilios Mutuos, sacando emprestimos que cobrissem a differença de vencimentos resultante da applicação desse pesado imposto, pois, o custo da vida, principalmente no Rio de Janeiro, não permitte a menor diminuição da renda do pobre funccionario publico.

Deste modo, já estando assentada a continuação do pesadissimo imposto de 10 o/o, a vida dos que servem na Central vae ser somente de torturas levando talvez alguns a fins bastante lamentaveis, si cair sobre elles o peso de tão perniciosa interpretação de lei por parte do Ministerio da Fazenda, pois não tendo os humildes empregados da Estrada recursos para pleitear nos tribunaes a effectividade de seus direitos, submetter-se-ão ao que lhes fôr imposto.

Aguardamos, todavia, os bons officios do Exmo. Sr. Dr. Tavares de Lyra, dignissimo ministro da Viação, e que, cultor do direito e distribuidor da justiça, saberá defender os nossos direitos que são os direitos do pequeno.

Agradecendo a vossa gentileza, subscrevo-me amigo e leitor muito grato.»

Um motocyclista atropelado por um automovel

Quando esta noite se devertia em seu motocyclo, o nacional Julio Alves Vianna, foi atropelado pelo automovel n. 2.030.

A motocycleta ficou damnificada e o motocyclista ligeiramente ferido.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. conselheiro Catta Preta.

O Sr. deputado estadual fluminense, Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu.

O Sr. Lucas de Salles, quartannista de direito.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. senador Lauro Sodré.

— O Sr. Dr. Julio Novaes, clinico nesta capital, recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Completa hoje 6 annos o menino Rubens da Silveira Quadros, filho do Sr. José da Silveira Quadros e de D. Maria do Carmo Silveira.

— Faz annos hoje Mlle. Hermelinda Cardoso da Silva, filha da viuva Cardoso da Silva.

— Faz annos hoje o academico de direito Mariano Lisboa Neto, filho do senador José Eusebio.

— O Dr. Mozart Lago, nosso estimado companheiro de redacção, fez annos hontem, recebendo por esse motivo grande numero de abraços e telegrammas de felicitações.

— Faz annos hoje o Sr. Salles Filho, ex-deputado federal.

CONFERENCIAS

Estão marcadas para a semana corrente tres conferencias: a do Sr. Cornelio Leão, sobre a «Educação civica», na Bibliotheca Nacional, depois de amanhã, ás 16 e meia horas; a do commandante Frederico Villar, no Club Naval, no dia 21, ás 16 e meia horas, sobre as «Industrias da pesca», e a do professor Araujo Vianna, amanhã, no Instituto Historico, sobre as bellas-artes, até 1890, ultima da série.

CONCERTOS

ALONSO FONSECA — No salão do «Jornal» realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, o primeiro concerto de estréa no Rio de Janeiro, do joven pianista paulista, Alonso Guayanaz da Fonseca, recentemente chegado da Europa, precedido das mais encomiasticas referencias. Ouvido por Paderewsky e Pauer, director do Conservatorio de Stuttgard, que lhe fizeram grandes elogios, o joven pianista em todos os paizes do Velho Mundo por onde se fez ouvir, numa excursão artistica, alcançou um successo de destaque, que muito o recommenda.

VIAJANTES

Com sua senhora e filhinho chegou hoje de S. Paulo de Muriahé o Sr. Orlando de Lima Faria, nosso collega da imprensa mineira.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje D. Albertina de Almeida Rego, irmã do Sr. Ariovisto de Almeida Rego, do Monte de Soccorro, e do Sr. major Aristides A. de Almeida Rego, e do capitão Arminio de A. Rego, officiaes do 4.º regimento do Exercito. O seu enterramento sairá amanhã, ás 9 horas, da rua General Caldwell n. 274, para o cemiterio do Caju'.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula resam-se amanhã, ás 9 e meia horas, missas de setimo dia por alma do Sr. Eduardo Gomes Lynch Sobrinho.

Colhido por um trem

Quando hontem tentou atravessar a estação de S. Christovão, Marcello de Souza, brasileiro, de 35 annos de edade, fel-o com tanta infelicidade que foi apanhado pelo trem n. 135, que o atirou a grande distancia, tendo nessa quéda Marcello recebido ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi conduzido por esta para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Os ladrões em actividade

Preso em flagrante

Na madrugada de hoje foi preso em flagrante, no interior do predio n. 90 da rua João Caetano, quando procurava roubar, o ladrão Antonio Ramos de Azevedo.

Antonio conseguiu entrar na casa por meios de chaves falsas, acompanhado de um outro, que se evadiu e que já havia conseguido roubar de uma gaveta seis mil e tanto em dinheiro.

SECÇÃO INEDITORIAL

«A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil»

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro (edificio de sua propriedade)

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado:

37º SORTEIO — 15 DE OUTUBRO DE 1915

86.715 — D. Raymunda Botelho de Paiva — Manáos, Amazonas.
86.158 — Joaquim F. do Amaral e Silva — Rio Negro, Paraná.
86.256 — João Moura Junior — Florianopolis, Santa Catharina.
80.564 — Joaquim José Vivas — S. Gonçalo, Estado do Rio.
95.251 — Nelson Martins Desouzart — Ladario, Matto Grosso.
93.764 — Nilo de Souza Carvalho — Fortaleza, Ceará.
42.200 — Oswaldo M. F. P. da Silva — Recife, Pernambuco.
95.034 — Francisco Prestera—Campinas, São Salvador, Bahia.
92.668 — José de Freitas Tinoco — São Paulo.
95.034 — Francisco Prestera—Campinas, São Paulo.
42.671 — Evaristo Barbosa de Oliveira — Apparecida, Minas.
89.603 — Francisco Custodio da Veiga — S. João Nepomuceno de Lavras, Minas.
94.257 — Herculano Antunes Coelho — Capital Federal.
88.686 — D. Dulce Lourenço — Capital Federal.
89.681 — José Monteiro França — Capital Federal.
50.253 — Antonio Francisco Corrêa — Capital Federal.

A "A Equitativa" tem sorteado até esta data 278 apolices, no valor de 3.086:590$, importancia paga EM DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas apolices em vigor, com direito nos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

NEURASTHENIA, IMPOTENCIA, ENFRAQUECIMENTO GERAL
Cura-se de modo certo e efficaz com as

PILULAS EGYPCIANAS

Encontra-se á venda na DROGARIA VASCO AZAMBUJA, em Porto Alegre, e nas Pharmacias e Drogarias em geral

---

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HERSCHEL .... 21 de outubro
HOLBEIN ....
HOGARTH ....
HANDEL ....

O NOVO PAQUETE

HERSCHEL

Sairá no dia 21 do corrente para
TENERIFFE,
LAS PALMAS,
LISBOA,
LEIXÕES E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone norte 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 2$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e collctes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

TELEPHONE 4.513, Central

A AMARANTINA

E' onde muitas familias, commerciantes e pessoas de representação fazem diariamente as suas refeições. AMARANTINA é a casa de petisqueiras genuinamente portugueza que apresenta todos os dias um «menu» variado e de aprimorado paladar.

Todos os dias bacalhoadas, peixadas, camarões e polvo fresco, salpicões e presuntos de Lamego.

Grandes especialidades em vinhos e azeites recebidos directamente.

Rua Uruguayana, 142

Telephone Norte 1753

GONORRHÉAS

Cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando «Gonorrhol». Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro 3$000, pelo Correio 3$500. Deposito geral: Pharmacia Tavares, praça Tiradentes, 62 - Rio de Janeiro.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Bolsa Loterica

Quereis travar relações com a fortuna? Comprae bilhetes na BOLSA LOTERICA, avenida Rio Branco 142, esquina da rua da Assembléa. Lá encontrareis a realisação do vosso ideal.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Rendas largas! Bordados! Fitas! Meias!

Grande sortimento de tecidos aos milhares de metros e preços baratissimos!

Morins, flanellas, colchas de renda, roupas brancas finas, saias, peignoirs, meias de seda, combinações, filós finos, lisos e point d'esprit!

Visitem as exposições na

A' AMERICANA! 60, URUGUAYANA, 60

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

332 — 22ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 %. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Colossal mocotó á portugueza.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca frita e pirão.
Ao jantar:
Crout-au-pot
Ostras, camarões, etc.
Vinhos recebidos directamente do Lavrador.
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

ARTHRITISMO

em todas as suas manifestações, ECZEMAS chronicos, curam-se com o

UROLYSAL

o mais poderoso dissolvente e eliminador do ACIDO URICO

Vende-se nas pharmacias e drogarias. Deposito: GRANADO & FILHOS Rua Uruguayana n. 91

MME. STELLA

MASSAGISTA

Attende a chamados a domicilio das 8 ás 12 horas, e em sua residencia desta hora em diante á rua da Carioca, 48, 2º andar. Telephone 3.539 Central.

Quer ser bella?!..

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

e do pó de arroz PEROLINA

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e nã o queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas, desde 10 centimetros até 1,20 m. de diametro.

Vellon Morelli & Comp.

Praia do Cajú, 68. Fabrica de vigas ocas e artigos em cimento armado. Telephone 100 Villa.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Preço 1$000

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

ESTÁ' PROVADO

GONORRHENO

cura as gonorrhéas recentes ou antigas e os corrimentos em dous dias, sem dôr

Vidro 2$500

Nas Drogarias — rua 7 de Setembro, 81, Assembléa, 54 e Andradas, 85.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

CASA MAXWELL

Calçado rigor da moda

Borzeguins, gaspéa envernizada e canos de bufalo cinza e branco e outras novidades

SILVA MAIA & C.

Rua Gonçalves Dias, 40

Preço 28$000 — Pelo correio mais 2$000

Telephone 4576 Central

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex - socio gerente da Casa Julio

CASA VALERIO

GRANDE VARIEDADE desde 65$ até 85$
R. da Quitanda, 62

Novidade! Para berço e passeio
De abrir e fechar
Commodidade, Solidez e Elegancia

Remedios Digestivos

servem só pelo momento. Mas a machina digestiva necessita de forças que a habilitem a exercer suas funcções. Esta é a cura permanente que se obtem das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, as quaes são tonicas e não purgantes. Curam sem debilitar.

"Soffria de indigestões, tinha a côr pallida, achava-me sem forças e o estomago não supportava os alimentos. Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, com as quaes me restabeleci dentro de pouco tempo." (Sr. Claudio Carrancedo, Rua Barroquinha No. 7, São Salvador, Estado da Bahia).

Pilulas Rosadas do Dr. Williams

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: Dr. Gastão Ruch, do Externato Pedro II; Dr. Sebastião Fontes, professor da Escola Militar; Dr. Paulo Lopes, professor do Externato D. Pedro II; Dr. Gomes de Mattos, chimico; Dr. Augusto Meschick, professor do Externato D. Pedro II; Dr. Autran Dourado, professor da Escola Militar; Dr. Henrique Araujo e Dr. Lustosa Aragão, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 ojo de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

Bon Ami

Polidor e limpador sem rival. Vende-se em todas as boas casas. Uruguayana, 8, sob.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 21 do corrente

30:000$000

Por 2$700

Quinta-feira, 11 de novembro
Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Leghorns Americanos

Bons reproductores a 15$, ovos, duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 3, MATTOSO

Botequins

Por que não experimenta em seu botequim o delicioso café torrado a capricho para as grandes casas que dispoem de freguezes exigentes?

Informe-se para a rua do Acre 81.

Telephone Norte 1.404

Café Santa Rita

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria,

PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54. — Telephone 5.659 Norte.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Stadt München

Succursal do Campestre

HOJE

Grande ceia, chopp e sandwichs ao ar livre no bar terrasse.

Amanhã:
Especial mocotó á portugueza.
Preços do Campestre

Unica casa que fornece refeições ao ar livre,

Salas, salões e gabinetes para familias.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Benzoin

ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Loteria do Estado de Minas

NOVO PLANO

(Extracção: Quarta-feira, 20 de outubro)

1 premio de	16:000$	16:000$000
1 » »	5:000$	5:000$000
2 » »	2:000$	4:000$000
5 » »	1:000$	5:000$000
15 » »	200$	3:000$000
25 » »	100$	2:500$000
2 appr. do 1º premio de..	250$	500$000
2 » » 2º » » ..	100$	200$000
10 dez. do 1º premio de ..	50$	500$000
10 » » 2º premio de ..	30$	300$000
100 cent. do 1º premio de ..	30$	3:000$000
100 » » 2º » » ..	20$	2:000$000
3.000 term. do 1º premio de ..	5$	15:000$000
3.000 » » 2º » » ..	5$	15:000$000

Total em premios....... 72:000$000

BILHETE INTEIRO 5$000

A' venda em toda casa loterica do Estado

ESTÁ' CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

O medicamento mais efficaz da homoeopathia contra as molestias do apparelho respiratorio

Vende-se em todas as Pharmacias

Depositos principaes: Drogaria Pacheco, r. dos Andradas 43 A 47

Laboratorio homœopathico ALBERTO LOPES & C.

RUA ENGENHO DE DENTRO, 26

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a .... 600$000;

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde .... 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ——— Telephone, 1.350, Norte

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. Armadores e estofadores

Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000

Cortinas, stores, reposteiros, sanefas e colchoaria

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

Productos pharmaceuticos

FREIRE DE AGUIAR

Deposito geral:

Rua Theophilo Ottoni, 174

Leilão de penhores

Em 22 de outubro de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1857

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Senhoras e senhoritas

Cabellos brancos. Cabelleireiro tinge a domicilio ou no atelier, com tinta composta de Henné, inoffensiva, vegetal e não suja a roupa, pode lavar a cabeça, cuja applicação dura um anno, por 10$000. Benelle a tinta ás pessoas do mesmo. Telephone 3.308 Norte. Rua General Camara n. 110.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Caridade

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despezas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera tão olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica de Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE HOJE

Segunda-feira, 18 de outubro de 1915
As 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite
A engraçadissima revista em dous actos

420

O baile a prestações! O maxixe perou! Alfredo Silva, Gaby! O Sambista e a parte comica. PURA JENELTY na Andaluza. Successo de Pepa Delgado, Lama Godinho, Virginia Aço, Luiza Caldas, Candida Leal, Rachel Pereira e Zuzu Ferreira. O tenor Vicente Celestino no Reservista.

BIS! BIS! BIS!

Preços de cinema

Amanhã e todas as noites — 420.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Tournée Galli-Curci e Ippolito Lazzaro

Maestro concertador e director da orchestra, Cav. Ricardo Bellora.

HOJE -- 18 de outubro -- HOJE

DESCANSO

N. B. — Visto o continuo e crescente successo da companhia, a empresa resolveu dar mais algumas espectaculos extraordinarios, entre os quaes seguiram as seguintes operas: A. Sonnambula, protagonista a incomparavel artista ROSA RAISA, e I PURITANI, interpretados pelos grandes artistas já aclamados pelo IPPOLITO LAZZARO e AMELITA GALLI CURCI.

Amanhã

TOSCA

com ROSA RAISA, IPPOLITO LAZZARO e ERNESTO CARONNA

Quarta-feira — RIGOLETTO — Scena d'amore — do acclamado tenor IPPOLITO

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões, Avenida Rio Branco, 108.